



Contra a Desordem e a Infâmia

COM o dinheiro que roubam ao povo, os asseclas do sr. Getúlio Vargas, protegidos, preparam a desordem.

Impunes, os ladrões usam parte do dinheiro roubado para intimidar os que não querem lutar, infamando os que ousam denunciá-los.

SE o Congresso se conforma, se a Justiça se atrasa, não há que esperar do sr. Getúlio Vargas. A sua complacência senil com os ladrões é uma prova da sua incapacidade moral para governar o Brasil.

A ÚLTIMA esperança é que ele ouça a advertência leal que lhe fazem as forças armadas. Se esta falhar, teremos de defender até à morte, não somente a nossa liberdade, mas a nossa dignidade, aceitando o combate no terreno e nos termos em que o coloca a corja do sr. Vargas.

HOMENS sem honra usam dinheiro roubado ao povo para difamar os homens de bem que os denunciam. E o sr. Vargas, mais do que cúmplice, é quem mais se aproveita dessa infâmia.

(Ler, na 4.ª página, o artigo de CARLOS LACERDA)

O EXÉRCITO DEFENDE A PAZ E A LIBERDADE

NOTICIÁRIO DA CRISE

Eis os boatos

1. Góis Monteiro, Osvaldo Aranha e outros reunidos para assentar providências a fim de remover o sr. Vargas do Governo. Falso.
2. Vargas, apavorado, mandara emissário ao Brigadeiro. Falso.
3. Nomeado o general Zenóbio, que já tomou posse. (Boato mandado irradiar pelo ministro do Trabalho, pela rádio oficial — Mauá).
4. Sairiam todos os ministros, a pretexto de se desincompatibilizar, a fim de que Goulart saísse de cambulhada. (Sem confirmação).
5. O marechal Mascarenhas de Moraes é favorável à punição dos coronéis. (Inexato).
6. Com a substituição do ministro da Guerra está superada a crise e não se fala mais nisto. (Falso. O relatório dos coronéis pede e recomenda fatos concretos e positivos).
7. Saída do chefe de Polícia, general Ancora. Falso.
8. Nomeação do coronel Ururai, atual comandante da Polícia Militar, para chefe de Polícia. Não confirmado.
9. Greve geral, se "Jango" sair do Ministério. (Falso. Trata-se de boato lançado pelos provocadores do sr. Vargas, para assustar o povo. Alguns "pelécos" ameaçam mas não têm apoio da massa para essa provocação).

Ondas de boatos, na sua maior parte encomendados e difundidos pelos órgãos governamentais de provocação, visam a lançar confusão e pânico. Conserve o povo plena confiança nas instituições e nas suas sentinelas. Ninguém se deixe intimidar ou perturbar. O medo só convém aos inimigos da Democracia.



GENERAL CIRO CARDOSO
Pedi demissão de ministro da Guerra. Entregou ao Presidente o relatório dos coronéis pedindo fatos concretos e positivos.

EIS OS FATOS

Eis o que há de verdade sobre os acontecimentos resultantes do relatório dos coronéis, ontem entregue ao Presidente da República, em Petrópolis, pelo general-ministro da Guerra e desde segunda-feira atrasada, dia 8, em poder do ministro:

1. O ministro da Guerra entregou, junto com o relatório, o seu pedido de demissão.
2. O sr. Vargas está disposto a aceitar o pedido, substituindo o ministro da Guerra.
3. A rádio oficial do Ministério do Trabalho anunciou, a mando do ministro Goulart, a nomeação do general Zenóbio, comandante da Zona Militar Leste e veterano da FEB.
4. Essa informação não está confirmada. O Governo ainda não convidou o novo ministro da Guerra — porque ainda não exonerou, a pedido, o atual.
5. O general Zenóbio figura entre os prováveis convidados, sendo mesmo o mais cotado.
6. A substituição, porém, não resolve a situação. Os 82 coronéis que apresentaram o relatório pediram "fatos concretos e positivos" para tranquilizar a Nação — que não estava sendo intranquilizada pelo general Ciro Cardoso e sim por outras pessoas e forças bem diferentes.

FATOS CONCRETOS E POSITIVOS RECOMENDA O EXÉRCITO

FATOS concretos e positivos que tranquilizem o povo e restitua serenidade à Nação, pedem ao Governo os 82 coronéis da 1.ª Região que apresentaram o seu relatório ao ministro da Guerra.

O relatório dos militares foi dirigido, em 5 cópias, aos 5 generais que constituem o comando geral. São eles o ministro Espírito Santo Cardoso, o general Cordeiro de Farias, que está em Recife (onde, segundo se informa sem comprovação, o brigadeiro Eduardo Gomes teria ido conferenciar com ele ontem), o general Falcão, provisoriamente no comando, o chefe do Estado Maior Geral e o chefe do Estado Maior do Exército.

O ministro da Guerra recebeu a cópia do relatório "ultra-secreto" que lhe foi entregue pelo coronel Amaury Krul, veterano da FEB atualmente no comando do 1.º Regimento de Cavalaria de Guardas, em audiência marcada. Os generais verificaram que as conclusões e observações do relatório dos 82 coronéis da 1.ª R. M. coincidem exatamente com a realidade.

É falso que, no seu relatório ao comando geral, os 82 coronéis da 1.ª Região Militar tenham se referido a aumento de soldos ou vantagens para os militares. Não pleitearam nada para si nem para seus camaradas. Trata-se de uma intriga para lançar o povo contra o Exército.

Os 82 coronéis salientaram o estado de espírito da tropa sob seu comando, ante os seguintes fatos:

1. Despreparo visual do material bélico. Desarmamento do Exército, falta de recursos para atender às necessidades do equipamento indispensável à defesa nacional.
2. Inquietação provocada pelo trabalho sistemático de agitação e provocação, com inequívocos sinais de conflito entre elementos oficiais e agitadores profissionais.
3. Desnível e inquietude entre as reivindicações insufladas por órgãos oficiais e a situação dos trabalhadores, das classes médias, a que pertencem a própria tropa e seus comandantes, recrutados os formados no seio do povo.
4. O crescente mal-estar e inquietude pela impunidade dos ladrões, pelos escândalos sucessivos, comprovados, de roubo de dinheiro público, malversação e favoritismo, sem punição.

De ajudante de ordens de Vargas a dono de companhia de navegação

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)



A POLÍCIA PROCURA ESTE HOMEN — Uma micrografia, com os nomes que usa e uma descrição do tipo foi distribuída às polícias estaduais e às secretarias estaduais, com ordem de prendê-lo imediatamente. É acusado de ter morto, por dinheiro, o maestro do Municipal Rolf Hirschmann, cujo corpo foi encontrado, sábado passado, na "Gruta da Imprensa". Chama-se Indácio Pereira.

Prezado leitor:

NO dia 21 de fevereiro Coelho Netto completaria noventa anos de vida. Comemorando este dia, a TRIBUNA DAS LETRAS de amanhã, dedicará toda a sua página à memória do escritor que foi um dos mais populares autores e ainda continua sendo, apesar de silêncio que reina em torno da sua obra. Leia, pois, os ensaios e a entrevista em que se reatualizam a figura humana e a obra do autor de "Rei Negro".

O REDATOR DE PLANTÃO

OS RURAIS
ACUSAM:

JANGO É DIRIGENTE COMUNISTA

LEIA NA
2.ª PAG.



Banco do Brasil pagando os frete da "Última Hora"

A EMPRESA ERICA, editora da "Última Hora", deve 3.000 dólares de fretes à empresa de navegação Moore Mac Cormack, da "Frota da Boa Visinhança", por transportes de maquinaria e papel para os jornais que edita. Baby Bocaluva e Danton Coelho não pagaram. Agora, o Banco do Brasil se responsabilizou pelo pagamento dos fretes, doravante, para poder retirar o papel que continua a ser importado, pelo contrato em que o Banco oficial se comprometeu a pagar — e está pagando — o papel de Baby, Danton e Walner.

Ameaça de greve geral no país

OS TRABALHADORES farão greve geral em todo o país, se o ministro do Trabalho for demitido — disse ontem o presidente do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador, em discurso, num jantar de homenagem a Jango, oferecido pelo presidente e associados do Sindicato dos Ensaçadores de Café.

O ministro do Trabalho, na ocasião, não deu nenhuma confirmação a notícia de sua demissão. O sr. Luis Rodrigues, do Sindicato dos Ensaçadores, também discursou reafirmando solidariedade ao ministro.

Artistas em círculo de ferro

Jornalistas se rebelam contra a proibição de entrevista no aeroporto — Relação definitiva dos que virão

SAO PAULO, 19 (De Ely Azeredo) — A polícia paulista toma medidas exageradas e antipáticas, para a chegada da delegação americana ao Festival de Cinema, amanhã. Houve reunião no Trocadero (escritório do Festival), com distribuição de cartilhas especiais aos jornalistas, para acesso ao aeroporto.

Ficou combinado que as entrevistas serão breves. Jorge Guinle, que presidiu a reunião, não queria que se fizesse entrevista no aeroporto, alegando que os artistas chegariam cansados. Os jornalistas se rebelaram, dizendo que os artistas tinham a obrigação profissional de prestar declarações.

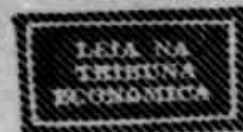
Virão: Eric Johnston e mulher (presidente da Associação dos Produtores e da delegação); produtor Collier Young e mulher; Joan Fontaine; Jane Powell; Ann Miller; Barbara Rush e marido; Jeffrey Hunter; Irene Dunne e marido, dr. Griffin; Jeanette MacDonald e marido; Gene Raymond; Janet Gaynor e marido; o flautista Adrian; Fred Mac Murray; Walter Pidgeon; Edward G. Robinson; Robert Cummings e mulher; Rhonda Fleming e marido; Helmut Danline e June Harver.

Errol Flynn e Patricia Wyndham, sua mulher, chegaram no domingo, vindos da Europa. Todos ficarão hospedados no Hotel Jaraguá.

Suplemento da Zona Sul

Sem água, sem esgotos, sem limpeza pública, a zona sul ainda encontra alegria no mar (Leia hoje o Suplemento da Zona Sul, no segundo caderno)

Salário mínimo de Cr\$ 2.400:
aumento geral de 61%



GENNARO M. RABELLO



Chega de desordem e de infâmia

OS ladrões de dinheiros públicos usam o dinheiro que roubam para insultar, infamar, provocar os que têm a audácia de denunciá-los à Nação. Com isto, intimidam a muitos. Mas sobretudo, degradam a vida pública brasileira a um nível mais baixo do que nunca.

Veja-se, por exemplo, o que está acontecendo aos deputados que tiveram a dignidade e a bravura de enfrentar o Banco do Brasil no episódio da "Última Hora". Estão sendo, agora, exemplados para que ninguém ouse desafiar o poder da corrupção. O desdém das complacências do sr. Vargas não é um acaso. É um estado de espírito.

Padilha, Falcão, Frota, Castilho, Guilherme Machado, são infamados, na sua vida pública e privada, por esses trapos que o sr. Getúlio Vargas mantém com o dinheiro do povo, para servir ao seu confucionismo contumaz.

NINGUÉM mais tem direito ao respeito elementar que se deve à dignidade da vida privada, à família e à honra do cidadão. Os ladrões aí estão para infamar os que os denunciavam.

Jereissatti falsifica licenças de importação, segundo provas que o próprio Governo apresenta. Do alto da fortuna feita com dinheiro roubado, gasta uma parte dela para difamar, no país, o deputado Falcão, que não recuou e, por certo, não recuará, ante as vicissitudes da luta. Um a um, todos terão de pagar o tributo à infâmia — salvo, é claro, os que aceitarem passagem para Caracas.

O que mais compromete o sr. Getúlio Vargas é que esses bandidos imprimem a prosa excrementícia em papel pago com o dinheiro roubado, dinheiro entregue à guarda do sr. Vargas. Nem Jereissatti seria outra coisa além de um trampolim, nem Danton teria saído da mesa de poker para ser dono de jornal se o sr. Getúlio Dornelles Vargas, presidente da República, não lhes desse a proteção do seu nome, do prestígio presidencial, para obter que o Banco do Brasil deixasse impunes os ladrões e mantivesse na mão destes o produto do roubo.

A "Última Hora" só existe porque o sr. Getúlio Vargas voltou as costas ao inquérito parlamentar e renegou mais um dos seus compromissos.

O atual presidente da República é um complacente, um protetor da canalha. Os corsários não são, hoje, a ralé das ruas. São a ralé do Palácio. E o Governo que faz a demagogia, com o dinheiro do povo.

Haverá quem possa negar estes fatos?

A ação do Exército veio, esperemos, ainda a tempo para pôr fim a essa degradação, chamar o sr. Vargas à razão, se ainda for possível — pois esse homem, segundo demonstra a sua insensibilidade ante o crime, está rolando no campo da inconsciência.

Se a advertência do Exército não for bastante, teremos de nos defender por nós mesmos. Pois vivemos num país em que o Presidente da República, indiferente à própria honra, não se peja de sustentar, com dinheiros públicos, a difamação da dos seus concidadãos.

Se não há uma força capaz de restabelecer o respeito e a ordem neste país, é preciso que nos defendamos com os meios ao nosso alcance — e estes são os do revide, na altura das afrontas recebidas.

Não tenha o sr. Getúlio Vargas a menor dúvida. Estamos nesta luta para o que der e vier. Ela representa um supremo esforço para estabelecer no país o respeito à lei, o desejo da ordem, a aspiração de respeito recíproco, que não admite complacências e promiscuidades com esse bando de corsários.

Tem-se esperado e obtido de nós mais do que pode suportar a nossa disposição de não aceitar a provocação nos termos e no terreno em que a colocam os ladrões do sr. Vargas.

Não há punição? Pior para o sr. Vargas, que assim se desmascara perante o povo. Resta a Justiça, lenta mas afinal ainda viva. Mas, além de não haver punição, os ladrões ainda usam o dinheiro roubado para custear a difamação dos que os denunciam. E o Congresso assiste a isto como se fora um convésco em família. A Justiça, lenta e morna, aguarda em vão a marcha do tempo e se perde em sofismas, chicanas e reviravoltas.

POR isto, bem percebeu o Exército a necessidade de uma palavra de advertência, que ponha termo à provocação generalizada, à corrupção que assegura a própria impunidade.

Se falhar a patriótica, serena e firme advertência do Exército, teremos de aceitar o comba-



te nos termos e no terreno em que o coloca o sr. Getúlio Vargas através dos seus asseclas.

NESTE caso, não tenha ele a menor dúvida. Iremos contar a que pulhas está entregue o Brasil. Tudo o que até aqui contamos, comprovadamente, é nada comparado ao que representa, por dentro, na podridão de suas vidas, na inenarrável vergonha de sua conduta, na decomposição moral em que se ajeitam, esses comparsas que devoram o Brasil e montam guarda aos seus despojos.

O Presidente da República perdeu a noção do decore. Desmoraliza, entre ladrões impunes e desenfreados, o regime que, mais uma vez, jurou defender e está desagregando.

Seus ladrões de estimação, servindo-se da sua mórbida concepção da vida pública, da sua insensibilidade moral ante a dignidade do próximo e a própria, fazem da vida pública um lameiro.

Se for esta a única saída que ele nos deixa, nós a aceitaremos. Não estamos mais dispostos a tolerar a infâmia dos criminosos impunes. A orgia de corrupção que avilta o país não se agravará pela intimidação nem pelo comodismo. A prudência e a discrição têm seus limites. O sr. Getúlio Vargas, com seus bandidos de cabeceira, está passando esses limites.

Não pune os seus ladrões? A culpa será do Congresso que se deixou caraquizar. Da Justiça, se tiver medo ou encolher os ombros. Das forças armadas, se não se fizerem ouvir. Pois estas já falaram, como era do seu dever, no mais oportuno dos relatórios.

Nós falaremos no mesmo tom em que os comparsas do sr. Getúlio Vargas colocarem a questão. Não aturaremos mais infâmias nem provocações.

Sem poderes legais, sem armas na mão, não podemos, sozinho, conter a decomposição moral do Governo, na complacência senil com que se entrega à corja.

Mas temos o direito de defender a honra dos nossos, o nome de nossa pátria, contra os imundos instrumentos aos quais o sr. Getúlio Vargas entrega o dinheiro do povo para que preparem a apoteose da sua ignomínia.

CARLOS LACERDA

Estôrço inútil

EM S. PAULO:

Sindicatos Rurais no lugar das "Ligas Camponesas"

Propósitos de Jango: 1 — Atrair os comunistas. 2 — Ganhar eleitores — 200 sindicatos até junho de 1954

S. PAULO, 19 (Sucursal) — Em declarações à imprensa paulista, Luiz Carlos Silveira (agente de Jango para a sindicalização rural) admitiu que "o Ministério do Trabalho se está servindo das organizações atualmente existentes no interior, como ponto de partida para a sindicalização rural".

Acontece que as "organizações existentes", segundo estudos feitos por entidades da lavoura, são as célebres "ligas camponesas" de Prestes, fundadas pelo Partido Comunista depois de 1945.

DUZENTOS SINDICATOS — Luiz Carlos Silveira (também diretor da DOAS, no Ministério) declarou mais: "Esperamos que, até junho de 1954, estejam organizados no interior duzentos sindicatos rurais. São Paulo, como vanguarda dos grandes movimentos sociais, está na liderança da sindicalização rural".

DOIS PROPÓSITOS — Diretores de algumas entidades rurais, ouvindo a proposta do assunto, pela TRIBUNA DA IMPRENSA, declararam admitir a sindicalização rural, mas não nos moldes feitos atualmente por Jango Goulart.

Em sua opinião, a sindicalização de Jango tem dois propósitos: 1 — Atrair os comunistas para a esfera do governo. 2 — Conseguir votação mágica dos homens do campo, para o candidato oficial do Catete, em 1955.

Quanto a este último ponto, alegam: duzentos sindicatos rurais em São Paulo (declarações de Luiz Carlos Silveira), cada um com mil trabalhadores são, "apenas", duzentos mil votos. Em todo o Brasil, esses números poderão ser dobrados, facilitando a vitória do candidato oficial do Catete.

Todos esses fatos estão sendo compilados por entidades rurais paulistas e serão encaminhados às autoridades federais. Na Câmara Federal também o problema será agitado, por deputados federais de São Paulo ligados à lavoura.

Sabe-se, nesta capital, que o Ministério do Trabalho intensificou a sindicalização rural no interior, contando com a cooperação das rádios e dos chefes de estação. Aliás, estes dois fatos foram confirmados pelo delegado regional da DRT em São Paulo, através da TRIBUNA DA IMPRENSA, em entrevista publicada no dia 13.

VARIEDADES

EM 10 de fevereiro de 1912, morria em Londres o médico Joseph Lister, criador da assepsia cirúrgica e salvador de inenarrável número de vidas, pois descobriu a maneira de impedir a infecção das feridas.

NUMERO de árvores plantadas, em 1953, na Noruega, constitui novo "recurso". Ao todo, plantaram-se 45 milhões, isto é, 5 milhões a mais do que em 1952, que era, até então, o melhor ano. Espera-se, para este ano, o plantio de 55 milhões.

TERRITÓRIO de Fernando de Noronha foi criado no interesse de defesa nacional e, virtualmente, as atividades de seus moradores giram em torno do contingente militar que ali permanece. O número de mulheres da população de Fernando de Noronha é bastante inferior ao de homens: 246 para 335. Entre aquelas, 126 são dedicadas aos afazeres do lar, 30 são empregadas domésticas ou enfermeiras.

No comércio, na agricultura e em todas as demais atividades, o trabalho está entregue exclusivamente aos homens. Uma particularidade: não há estabelecimentos ou pessoas que exerçam atividades bancárias, de seguros, de capitalização ou comércio de imóveis, e ninguém que se tenha declarado entre as profissões liberais.

Opinião

Salário-mínimo

A ENTREVISTA de Orival de Carvalho, publicada ontem, contém afirmativas que há muito procuravam um dirigente sindical independente que por elas se responsabilizasse. Apesar disto, da dificuldade de encontrar um porta-voz para tais afirmações, o que disse é muito simples: salário-mínimo não é presente de Getúlio ou Jango, como procuram mostrar propaganda e em comícios promovidos pelo Ministério do Trabalho, em cooperação com dirigentes sindicais submissos.

Por trás das afirmações está a advertência. Aceitar o salário-mínimo como presente é abdicar da independência e força que proclamam, como mentores de um movimento organizado. E pior do que aceitar, é participar da farça ministerial, que procura impingir a idéia de presente nas massas trabalhadoras.

Orival de Carvalho, na certa, terá os seus processos emperrados no Ministério do Trabalho, de agora em diante. A sua presença, as portas dos gabinetes fechar-se-ão. Será recebido por caras amarradas. Mas nada disto fará com que se arrependa do gesto de independência e honestidade que teve. Quando se trata de caráter, o oportunismo não é considerado.

Medite, Jango

GASTOU o Ministério do Trabalho muito dinheiro com a preparação do comício de ontem. Mobilizou todos os seus controladores de sindicatos. Cobriu as paredes da cidade de cartazes, chamando os operários ao comício. Queria a todo o custo fazer uma grande demonstração de massa de apoio a Vargas e a Jango.

Mas a assistência que compareceu ao comício foi reduzidíssima. No máximo três mil pessoas, das quais, mil, pelo menos, da polícia e demais serviços de segurança.

O fracasso do comício janguista, no qual o ministro do Trabalho havia posto tanta esperança para mostrar que a massa operária o apoiava, foi a prova de que os operários não aceitam a demagogia governamental.

Querem os trabalhadores o salário mínimo de Cr\$ 2.400, mas, já esclarecidos pela imprensa livre e pelos seus líderes independentes, não querem servir de massa de manobra do ministro e do presidente para seus golpes.

Além disso, o fracasso do comício de ontem mostrou que o prestígio do partido comunista decaiu muito. Os comunistas, pela sua imprensa e seus órgãos ilegais, apóiam a luta pelo salário mínimo, numa verdadeira frente única com Jango.

Jango deve meditar sobre o fracasso. Não conseguirá arrastar as massas às suas aventuras.

Problemas da zona sul

A DESIDIA das autoridades está transformando os bairros da Zona Sul, considerados há pouco tempo como o que de mais bonito e organizado possuía o Rio de Janeiro. Praias limpas, ruas com calçamentos regulares, trânsito organizado, condução fácil e sem complicações para Copacabana, Ipanema, Leme, Leblon e bairros vizinhos, já não existem. Tudo está diferente e pior.

De falta d'água já nem se fala. Tanto faltou que o povo está se acostumando. As reclamações, por isso mesmo, diminuíram. Mas a falta, esta não. Aumentou e aumentará sempre, até que um diretor honesto seja nomeado para o lugar ocupado pelo sr. Iedo Fiúza. O mesmo poderá ser dito com relação a outros problemas. Serão resolvidos, mas com honestidade, e não políticos, filiotismo e imoralidades.

Enquanto isso, os bairros da Zona Sul vão se tornando piores, prejudicando seus moradores e a própria cidade, que tinha a Zona Sul como um dos seus pontos de maior atração turística.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua de Lavradio, 39
Cidade
CARLOS LACERDA
Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES

Vol. 12-2128
(Régio Interna)
ASSINATURAS

ANUAL 200,00
Semanal 120,00
Trimestral 350,00
Número avulso 1,00

Número estrangeiro 1,50
VIA AEREA — Mesmo preço, com acréscimo do porte.
EXTERIOR — Mediante consulta.
Telegramas: CARLACERDA, Rio de Janeiro.

SUCURSAL DE S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 289, 1.º andar, sala 104-A — Tel. 25-5412
Endereço Telegráfico: LACERDA — S. Paulo
A direção se responsabiliza por toda e matéria publicada

Diversões

CINEMA

IMPERIO (22-0948) — Bomos to-dos assassinos.
METRO PASSO (22-6490) — A quem que tinha tudo.
ODEON (22-1508) — Carnaval em Caxias.
PALACIO (22-0888) — E o novo voltou.
PATHE (22-8795) — Turbilhão.
PIAZZA (22-1097) — Não desonres teu sangue.
RIVOLI — A cidade se defende.
VITORIA (42-0020) — Cidade submersa.

CENTRO
COLONIAL (42-8512) — Não desonres teu sangue.
FLORIANO (42-0074) — Um grito no pântano.
LAPA (22-3543) — Sinfonia amarela.
MEM DE SA (42-3232) — Carnaval em Caxias.
PRESIDENTE (42-7128) — A cidade se defende.
PRIMOR (42-0881) — Não desonres teu sangue.
S. JOSE (42-0592) — O inferno do vício.

ZONA SUL
ALASKA — Carnaval em Caxias.
ALVORADA (27-2936) — Tormentos d' desejo.
ART PALACIO (27-8443) — Garotas da praça de Espanha.
ASTORIA (47-0406) — Não desonres teu sangue.
AZTECA (45-8815) — Turbilhão.
BOATPOGO — E o novo voltou.
COPACABANA (47-2853) — E o novo voltou.
IPAREMA (47-3006) — A vida é uma canção (e) Ave do paraíso.
LEBLON (27-7803) — Cidade submersa.
METRO COPACABANA (37-9797) — A jovem que tinha tudo.
MIRAMAR — Um grito no pântano.
NACIONAL (26-0072) — Uma pulga na balança.
PIRAIA (47-3668) — Floresta misteriosa.
POLITEAMA (25-1143) — Atalho do destino.
RIAN (47-1144) — Um grito no pântano.
RITZ (37-7224) — Não desonres teu sangue.
ROXY (37-8245) — Cidade submersa.
S. LUIS (25-7279) — Um grito no pântano.

TIJUCA
AMERICA (48-4519) — Cidade submersa.
AVENIDA (48-1697) — Carnaval em Caxias.
CARIOCA (28-8178) — Um grito no pântano.
HADDON LÓBO (48-0610) — Não desonres teu sangue.
MARACANA (48-1910) — Carnaval em Caxias.
METRO TIJUCA (48-9970) — A jovem que tinha tudo.
OLINDA (48-1032) — Não desonres teu sangue.
TIJUCA (48-4218) — Carnaval em Caxias.
VRELO (48-1281) — Uma vida para dois.

OUTROS BAIRROS
ABOLICAO — Um grito no pântano.
ALPA (28-3213) — A cidade se defende.
BANDEIRA — O tesouro do condor de ouro.
BANDEIRANTES (28-3262) — Muralha da esperança.
BONSUCESSO — Carnaval em Caxias.
BRAZ DE PINA (37-3488) — Carnaval em Caxias.
CENTENARIO — A tortura do gladiador.
EDSON (28-4448) — A família Lero-Lero.

GRAJAO — Campo de batalha.
JOVIAL (29-6532) — O canto do mar.
MADUREIRA (28-8733) — Carnaval em Caxias.
MAVA — Tormentos do desejo.
MEYER — Balança mas não cai.
MODELO (29-1878) — Sinfonia eterna.

MODERNO — Moulin Rouge.
MONTE CASTELO (29-8250) — As minas do diamante.
NATAL (48-1480) — A vida é uma canção (e) Eram todos pecadores.
PIEDADE (28-6532) — O tesouro do condor de ouro.
QUINTINO (28-8230) — O Gladiador.
REALENGO — Furacão de emoções.
RYDAN (48-1633) — Lumes da ribalta.
SANTA ALICE (38-0953) — Cidade submersa.
S. CRISTOVÃO (28-4095) — Lumes da ribalta.
S. ESTANISLAU — Canção do sheik (e) Vivendo sem amor.
S. PEDRO — Turbilhão.
VAZ LOBO — Destino.

NITEROI
CASINO — A ponte de gelo.
EDEN (2807) — Renegado heróico.
ICARAI — Viva Vila.
IMPERIAL (3120) — Um grito no pântano.
ODEON — Carnaval em Caxias.
PALACE — Carnaval em Caxias.
PARAISO — Uma mulher decente.
VITORIA — Juventude perdida.

PETROPOLIS
D. PEDRO — Espirito domável.
CAPITOLIO — E o novo voltou.
PETROPOLIS — Namorado nam daíla.

TEATRO

BOLSO (27-1720)
CARLOS (27-1720) — As 21 horas: O Rei do Rebolão. Últimas noites.
FOLIA (27-2116) — Descanso, até depois do Carnaval.
JARDIM (27-8712) — "Marreta o homem".
LAPAZ (27-8712) — "O Abre Alas". As 20 e 22 horas: Vespertina, sábados e domingos, com Arac e domingos, com Arac e domingos.
DULCINA (22-5817) — "Os Inocentes". As 21 horas: Vespertina, quinta, sábado e domingo, às 18 horas.
RIVAL (22-2721) — "A dama da madrugada". As 21 horas: Sáb. e dom. às 18 horas. Dom., despedida.
REPÚBLICA (22-0711) — Desencanto.
TEATRO MUNICIPAL (42-5163)
SERRA (42-6443) — Desencanto.
QUITANDINHA — Sexta, às 21 horas. "A Cegonha se Diverte". Sábado, "Dois não São". Domingo, "Mulheres Felizes". Os Artistas Unidos.

Também em comissão de Procurador Geral

SR. Aldo Santana de Moura, procurador-geral da Prefeitura, pediu demissão do cargo. Motivo: acompanhar o secretário de que, anteriormente, conjuntamente, pediu demissão.
Durante a reunião, o Prefeito fez muitos elogios ao sr. Carlos Scheraga, que também renovou seu pedido de demissão, chamando-o de "encantador".
O Prefeito disse para os secretários que se algum se arrepende e resolveu retirar o pedido de demissão, estaria disposto a mantê-lo no cargo, pois não havia motivo para dispensa.

OPULSO DO MUNDO

FAZENDAS COLETIVAS

FOI de abril ou maio do ano passado o decreto do Governo sugeria que deu liberdade aos camponeses de se retirarem das fazendas coletivas, com os seus bens ou recebendo indenização, ou de nelas permanecerem movendo-se na agricultura socialista. Agora, de fontes ingovernáveis ouve-se que se registra entre os lavradores uma tendência de volta às fazendas coletivas.

Essas fazendas, ou "cooperativas de trabalhadores agrícolas", estão sendo presente reorganizadas como empresas agrícolas. Essa remodelação está obedecendo aos mesmos moldes que guiam a reforma das empresas industriais, tendo tanto uma como as outras gestão operária. E segundo se diz em Belgrado, nos meios oficiais, essas fazendas serão as primeiras a se beneficiar do programa de investimentos do Governo na agricultura.

Esse é o primeiro resultado da decisão tomada pelo governo na primavera passada, e até quando a campanha da coletivização era no sentido da organização de fazendas de tipo soviético. Foi confessado então o fracasso.

Em outubro, mais ou menos, o marechal Tito anunciou que de seis cooperativas agrícolas 3.500 haviam sido dissolvidas, por terem os seus associados decidido optar pela agricultura individual.

Subsequentemente, no entanto, foi revelado que muitos desses camponeses tinham resolvido voltar ao regime cooperativo. Outros, na maioria camponeses sem terras, vinham sendo recrutados para trabalhar em fazendas coletivas.

Na realidade, o novo decreto não se aplica senão a menos de uma quarta parte da terra arável da Iugoslávia. A maioria da campanha, mesmo no auge da campanha da coletivização, era livre. O objetivo do Governo, agora, com a criação da cooperativa modelo, é atrair para a socialização agrícola essas grandes massas.

AZEVEDO MELO

Os comunistas sabotam o ministro Scelba

ROMA, 18 (UP) — Os comunistas e seus simpatizantes abandonaram hoje o recinto da Câmara dos Deputados, como protesto contra o primeiro ministro designado Mario Scelba, após uma tumultuosa sessão que durou mais de meia hora.

Ao terminar a sessão, Scelba fez saber que não se deixaria intimidar por tais atitudes.

Os comunistas e os socialistas de esquerda, liderados por Palmiro Togliatti e Pietro Nenni, respectivamente, voltaram ao recinto depois que o presidente da Câmara Giovanni Gronchi, reiniciou a sessão.

O tumulto explodiu na Câmara quando Scelba, depois de seu discurso pedindo aos deputados um voto de confiança para seu gabinete, quis solidarizar-se às homenagens prestadas por vários oradores à memória dos quatro sicilianos mortos ontem em um choque com a polícia.

Os comunistas se lançaram então às bancadas dos partidos governistas, gritando: "Assassinos!"

Scelba, pálido, mas aparentemente calmo, tentou, em vão, por vários vezes, silenciar os comunistas. Finalmente, a sessão foi suspensa pelo presidente Gronchi, após meia hora de intensa gritaria.

Quando se reiniciou a sessão, 20 minutos mais tarde, Gronchi — membro da ala esquerdista do Partido Democrata Cristão — fez uma severa reprimenda aos comunistas, censurando-os por sua "intolerância" para com o primeiro ministro.

Ao terminar, Gronchi, o dirigente comunista Palmiro Togliatti pôs-se de pé, possesso, e denunciou uma série de ataques contra Scelba.

— "Voltou o homem e novamente os trabalhadores são assassinados nas ruas! — exclamou Togliatti. — Se assim o deseja V. E. que ele fale, sr. presidente, mas, antes, deixe-nos sair".

Unico resultado de Berlim: uma Conferência sobre a Ásia

BERLIM, 18 (U.P.) — O secretário de Estado norte-americano, John Foster Dulles, anunciou, hoje, que a Conferência dos Quatro Grandes concordou em realizar uma conferência política sobre a Coreia. Isso poderia resultar uma conferência para o restabelecimento da paz na Indochina, "se a China Comunista o quiser", acrescentou Dulles.

"Nós quatro chegamos a um acordo, que esperamos seja aceitável para os demais interessados, que permita a realização de uma conferência política sobre a Coreia", expressou Dulles, na sessão de encerramento da reunião de chanceleres. E acrescentou:

"Surge, pois, a possibilidade de efetuar a unificação da Coreia, se a China Comunista o quiser, de restaurar a paz e a ordem na Ásia".

Embargo ao café da Guatemala

WASHINGTON, 18 (UP) — O Departamento de Estado opôs objeções ao protesto embargado às importações de café da Guatemala.

O assistente do secretário de Estado, Thurston B. Morton, em carta endereçada ao senador Charles E. Potter, republicano de Michigan, afirmou que um embargo às importações da Guatemala "seria mais suscetível de fazer subir os preços do café nos Estados Unidos do que se mostrar eficiente em libertar a Guatemala do comunismo".

Morton disse que o Departamento está estudando cuidadosamente qualquer providência que se pudessem tomar para combater a propagação do comunismo no Hemisfério Ocidental.

Não obstante, asseverou que um embargo como o proposto não poderia ser imposto sem "prejudicar gravemente nossas relações no Hemisfério".

Depósitos GRÜMEY

ARMAZENS GERAIS GUARDATUDO

ARMAZENAGENS SEGUROS TRANSPORTES WARRANTS DESPACHOS EMPILHADERAS

BALANÇAS E GUINDASTES ATÉ 30 TONELADAS

Pôsto de Serviço "GULF" GRÜNEWALD & MEYER LTDA.

Fundada em 1940

ARMAZENS:

Cais do Porto
Praça São Cristóvão, 24/34 - Tel.: 54-1601
Rua Benedito Ottoni, 51 - Tel.: 28-4761
Praça Padre Séva, 50/52 - Tel.: 48-4988
Rua da Igreja, 9

RIO DE JANEIRO

A EXPOSIÇÃO CARIOCA HORARIO DE CARNAVAL

AMANHÃ, SÁBADO, A EXPOSIÇÃO CARIOCA PERMANECERÁ ABERTA ATÉ AS 6 HORAS DA TARDE, PARA MAIOR CONVENIÊNCIA DE SEUS CLIENTES.

PROPAC INFORMA O PÊSO DO DODGE

PARA SUA CONTRIBUIÇÃO A PETROBRAS UTILIZE OS PESOS CORRETOS.

1951/2	
KINGSWAY 2 portas	1.343
4 portas	1.446
Special Club Coupé	1.450
Convertível	1.476
Commercial Utility	1.436
CORONET Club Coupé	1.301
4 portas	1.614
Convertível	1.614
Diplomat	1.585
Sierra	1.698

1953	
KINGSWAY 4 portas	1.430
Club Coupé	1.410
Convertível	1.458
Commercial Utility	1.448
CORONET Club Coupé	1.523
4 portas	1.530
Convertível	1.610
Diplomat	1.510
Suburban	1.580
Sierra	1.703

Estes pesos se referem aos veículos sem acessórios.

Informações sobre modelos anteriores, telefones para 25-3622

Para melhor conservação de seu DODGE utilize os amplos recursos técnicos da

PROPAC

22.121

O PEQUENO MUNDO

Paradeiro de dois diplomatas desaparecidos

BERLIM — O jornal "Telegraf", da Berlim Ocidental, informou hoje que Guy Burgess e Donald MacLean, diplomatas britânicos desaparecidos, vivem em um bairro residencial de Praga reservado aos funcionários do governo comunista tcheco.

O jornal acrescenta que a informação foi dada por "jornalistas ocidentais", cujos nomes não revela. Burgess e MacLean, ambos funcionários do Foreign Office britânico, saíram repentinamente e sem explicações, da Inglaterra, em 23 de maio de 1951. Sua pista foi seguida somente até à França.

No verão passado, a esposa de MacLean, Melinda, que foi viver na Suíça (Genebra), desapareceu também misteriosamente de seu lar com dois filhos.

Os informes de que os dois diplomatas haviam fugido para território comunista e de que a esposa

de MacLean se juntou a ela nunca puderam ser confirmados. Burgess foi empregado na embaixada britânica em Washington e MacLean era o chefe do departamento norte-americano do Foreign Office.

Petróleo argentino

WASHINGTON — Um contrato, referente ao empréstimo de aproximadamente 100.000.000 de dólares destinados à exploração dos recursos petrolíferos da Argentina, estaria a ponto de ser concluído entre um consórcio de firmas privadas norte-americanas e o governo argentino, informa-se nos meios financeiros de Washington e de Nova York. (A.F.P.)

OFERTA ESPECIAL

GRANDE VENDA DE

CARNAVAL

D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

Retrato de Ramu, o "menino lobo"

UCKNOW, Índia, 19 (UP) — Um professor de medicina declarou que o "menino lobo de Lucknow" viveu, provavelmente desde sua infância, em companhia de animais carnívoros.

O dr. B. B. Bhatia, professor da Academia de Medicina "King George", fez tal declaração, depois de examinar o menino, que se chama "Ramu", e foi encontrado, enfermo e abandonado, há alguns dias.

Pouco antes do exame, surgiram dúvidas sobre a autenticidade desse estranho caso. O menino, segundo o doutor, tem instintos claramente definidos de animal carnívoro. Sentiu o cheiro da carne crua a grande distância. Começa com avidez, desatrocando-a com os dentes incisivos e tragando-a rapidamente sem mastigá-la devidamente.

"Não há registro alguma neste Estado", declarou o dr. Bhatia — "em que vivam tribos que comam carne crua, devendo concluir-se, portanto, que o menino não adquiriu esse hábito de seus pais".

Descreveu também as deformações da surpreendente criatura, que havia sido observada antes pelo especialista britânico em enfermidades tropicais, sir Philip Manson, e concordou com ele e outros especialistas na tese de que tais deformações se devem a que o menino tinha o costume de permanecer longo tempo em uma pequena cova em posição não natural para os seres humanos.

O dr. Sharma, superintendente do hospital de Banampur, informou que o menino está respondendo satisfatoriamente ao tratamento a que se submete no hospital e que cada dia pode mover melhor suas retorcidas extremidades.

PARA HOMENS

BRIK SUPER - C\$ 155,00

BRIK LINO - C\$ 295,00

TROPICAL - C\$ 275,00

TROPICAL LA - C\$ 395,00

CAMBRAIA - C\$ 275,00

CAMBRAIA LA - C\$ 385,00

GABARDINE - C\$ 560,00

MENINOS E RAPAZES

BRIK LONA - Desde C\$ 95,00

BRIK FANTASIA - C\$ 135,00

BRIK LONA - C\$ 175,00

BRIK LINO - C\$ 255,00

TROPICAL - C\$ 265,00

CAMBRAIA LA - C\$ 295,00

GABARDINE LA - C\$ 465,00

295,

O MENOR PREÇO DO RIO

GOLA-BOLERO "MARINHEIRO", DESTACÁVEL

- Em superior gorgorão "Pratana" azul-marinho
- Blusa frente-única
- Cinturão largo trabalhado em cadarço vermelho e branco
- Fecho elástico em toda a frente
- Gravata em setim vermelho

a Exposição CARIOCA

OUVIDOR 108

100

. drogarias e farmacias.

TEATRO

CLAUDE VINCENT
NOTÍCIAS DE "I PICCOLI DI PODRECCA"

DONA Lia Podrecca me manda uma carta entusiasta de Roma, onde ela e o sr. Vittorio foram a negócios, enquanto a companhia, depois de um sucesso inédito no Princes de Londres, já se mudava para Bruxelas, onde ficará algumas semanas, com mais um sucesso.

— Não posso descrever os acontecimentos em Londres. O público enlouqueceu! Fomos duas vezes televisionados, e dizem que foram os melhores espetáculos de televisão aqui. Houve gente que veio da Escócia para assistir viajando 300 milhas para tal fim, e tivemos mais de mil cartas dos fãs. Claro que vamos voltar, daqui a um mês ou pouco mais, para uma "tournee" na Inglaterra, e talvez façamos também o Palace (o maior teatro) de Shaftesbury Avenue (o Broadway de Londres).

Estos entusiastas. Parece que Londres não me esqueceu — pelo menos a minha geração — porque tive cartas de tantos amigos do passado, e tantos artigos nos jornais! Não podemos ficar como pediram, porque já tínhamos o contrato de Bruxelas. Pensei muito em você. Teria gostado que você assistisse — mas talvez um dia você venha, e poderá ficar conosco em Roma. A companhia estará em Bruxelas até o dia 16. Depois vai à Holanda e à Bélgica, para depois voltar à Inglaterra. Dos Estados Unidos escaparam, pedindo uma "tournee", também. A companhia nunca teve maiores propostas. Parece que temos contratos para as três próximas temporadas, na Europa! Quanto à companhia, ficou sempre conosco, contentíssima com os acontecimentos. Tem trabalho para o ano inteiro e vive bem disso.

E d. Lia manda-me um recorte com uma fotografia, na qual se vê, aos 73, ela e exatamente o que era aos 70: uma senhora simpática, enérgica, e que continua a ser de tantos amigos de seu marido. Numa curta entrevista, lembra para o repórter os seus feitos do passado, como "Gaiety Girl", do empresário George Edwards; como cantora no Covent Garden, depois de uma de Leontyne Price; e, finalmente, como parceira artística de Vittorio Podrecca, secretário da Santa Cecilia, que se tornou, há trinta anos, o mais famoso dono de companhia de marionetes do mundo. O sucesso deve ser, mesmo, algo de invulgar, porque não é frequente um jornal inglês escrever, como escreveu o Daily Mirror, "os Piccoli têm maior personalidade que muitos atores de carne e osso", nem como o rádio Times, "muitos atores célebres poderiam esperar uma atuação maior que aquela com a qual eles e os críticos receberam os Piccoli de Podrecca, no teatro e na televisão".

Paris, Londres, Bruxelas, depois da Itália, não pouparam elogios. A gente fica com saudades deste pequeno mundo que, durante muitos meses, encantou as crianças de todas as idades, no Rio de Janeiro.

MÚSICA

MARIO CABRAL
PLÁGIOS DE VERDADE

O PROCESSO de injúria instaurado a requerimento do sr. G. Martins, na 2ª Vara Criminal, prossegue agora sob a presidência de novo juiz, O dr. Epaminondas Martins, juiz substituído em exercício naquela vara, foi transferido para uma vara cível, sendo substituído, na vara criminal, pelo dr. Waldyr de Abreu. Exercício documentos foram juntados aos autos, a requerimento das partes interessadas: uma carta do sr. Paulo Barros, autor de um livro sobre Villa-Lobos, em que o musicista esclarece, com erudição e equilíbrio, a questão do alegado "plágio"; um artigo do sr. Condina da Fonseca, num jornal de S. Paulo, debatendo um assunto de que ele evidentemente não entende e no qual, com toda a suficiência, afirma que Villa-Lobos, "gênio ou não gênio — plágio": recortes do "Diário Oficial" com um discurso do deputado Rui Almeida com referências a Magalhães Junior, etc., etc. Em petição submetida pelo querelante requereu-se fosse obtido o embargo de Haroldo Barbosa e que nesse sentido se oficiasse a Delegacia Marítima, pois o conhecido radialista "está de malas prontas para seguir para a Europa", segundo notícia estampada neste jornal em sua edição de 6/7 do mês em curso. O juiz do feito despachou o pedido, considerando-o "um tanto arbitrário" e mandando ouvir a respeito o indicado.

Ainda não se sabe quando será julgado o processo, cuja instrução já se acha terminada.

POR falar em plágios, mas estes de verdade, há na nossa carnavalesca deste ano um infindável deles. Tarefas, boleros, canções francesas e até árias de ópera vêm surgindo a falta de imaginação de parte dos nossos compositores.

Um das sambas de maior sucesso é plágio servil de um tango argentino. Certa marcha tem a segunda parte inteiriinha de uma peça de Gustav Lamouret "A valsa do meu amor", segunda parte, com o estilo do tempo, era acompanhada de uma declaração do cantor, falando em uma noite "em que havia um luar de cera no jardim", e em que "murmurei-lhe a pérola do ouvido", etc., para terminar tudo numa tenuta formidável do tenor com um "tutti" orquestral que comovia muito os ouvintes do antigo Programa Case.

Outra marchinha (parece que é a tal da macã), começa com uma frase musical igualzinha à de "Mon Ideal", criação de Maurice Chevalier. Um samba que não é carnavalesco é um decalque de uma ária da ópera "Pescadores de Perolas", de Bizet. E assim, há, este ano, mais plágios, cópias, falta de imaginação do que imagina a nossa tal filofonia. Sem que os herdeiros de Caetano, neste caso, tomem qualquer providência.

METRO **METRO** **METRO**
CONDICIONADO PERFEITO
PASSAIO TIJUCA
"JORNADA CRUEL"
VITTORIO BARRY
GASSMAN SULLIVAN BERGEN
WALLACE
TELA PANORAMICA

Tudo para a elegância feminina pelo
Crédito
Mademoiselle
MODAS
CATETE COPACABANA TIJUCA

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.
Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187 de 10-9-37)
Capital realizado: Cr\$ 100.000.000,00
MATRIZ: BELO HORIZONTE
PRAÇA SETE DE SETEMBRO
FILIAIS:
Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A
São Paulo: Rua Boa Vista, 88

Luíza Barreto Leite

PERGUNTAMOS a Luíza Barreto Leite, no quetel carnavalesco do Hotel Glória: "Você voltou mesmo à Companhia Dramática Nacional?"
— "Fui convidada, sim, e aceitei. Mas Odilon me convidou para ir com eles a S. Paulo; eu disse que seria necessário entender-me com Calvet, para ter a certeza. Calvet, porém, disse que não abriria mão dos meus serviços."
Isso, para mim, significa que vou, de fato, trabalhar com a "Dramática".

Gustavo Dória

INFORMA que, na Escola de Teatro da Prefeitura, ele prepara a "Paixão", para a Semana Santa, com os alunos da Escola. Vai decidir sobre o texto durante esta semana. Assim sendo, Gustavo Dória se torna diretor dos moços, já tendo dirigido "A Paixão", de Anouilh, com grande sucesso, no Municipal.

MOVES A.F. COSTA
(Sempre o melhor)
ANDRADAS.27

EDITORIA YPIRANGA S/A

Ata da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 18 de janeiro de 1954

Aos 18 dias do mês de Janeiro de mil novecentos e cinquenta e quatro, às quinze horas, na sede social da Editora Ypiranga S.A., Praça Pio X, número noventa e oito, décimo primeiro andar, reuniram-se os acionistas da sociedade na sua unanimidade, conforme se verifica do Livro de Atas, aberto a sessão, sob a presidência do Sr. Acionista Diretor Vice-Presidente, Senhor Fernando Chingaglia, solicitou aos presentes a designação de um Presidente para a Assembléia, tendo sido indicado o próprio Sr. Acionista Diretor Vice-Presidente, Senhor Fernando Chingaglia, que, agradecendo, convidou para secretariar os trabalhos o acionista Doutor Fernando Cícero Velloso, apurados no balanço encerrado em 31 de Dezembro de 1953, a importância de Cr\$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros), bem como do aumento de capital social de Cr\$ 1.000.000,00 (um milhão e trezentos mil cruzeiros), por meio de subscrição em dinheiro, achando que a dita proposta deve ser aprovada. Sr. Acionista Diretor Vice-Presidente, Senhor Fernando Chingaglia, que, em virtude de consultar os interesses da sociedade, Rio de Janeiro, 8 de Janeiro de 1954, (a) Prudente de Moraes Neto, Rubem Estanislau e Theodor Rotschild, terminada a leitura desses documentos, o Presidente declarou que os acionistas poderiam fazer sobre a matéria as ponderações que desejassem, bem como exercer desde logo o direito de preferência sobre o aumento de capital, que lhes assegura o artigo 111, do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940. Os presentes os acionistas na sua totalidade, cada um de sua vez, declararam que aprovavam a proposta da diretoria e subscriviam o aumento de capital proposto, conforme lista de subscrição que já se encontrava sobre a Mesa, devidamente firmada, autorizando a Diretoria a transferir da conta dos dividendos que acabavam de lhes ser distribuídos, para a conta de capital, a importância necessária para atender ao pagamento das ações que subscriviam, acordando com a proposta da diretoria. Disse o Presidente que, à vista da declaração dos acionistas, considerava o aumento de capital verificado, passando os artigos 5.º e 16.º, dos Estatutos sociais, a ter a seguinte redação: "Artigo 5.º — O capital da sociedade é de Cr\$ 1.300.000,00 (um milhão e trezentos mil cruzeiros), dividido em 1.300 (mil e trezentos) ações ordinárias, nominativas, do valor de Cr\$ 1.000,00 (mil cruzeiros), cada uma. — Artigo 16.º — O capital social aumentado na assembléia Geral Extraordinária de 18 de Janeiro de 1954, no total de Cr\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros), será integralizado 30% (trinta por cento) no ato da subscrição e o restante sujeito a chamadas da diretoria. 3.º — Para atender aos interesses da sociedade, vimos propor a VV. SS., o aumento do capital social de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) para Cr\$ 1.200.000,00 (um milhão e trezentos mil cruzeiros), realizado 30% (trinta por cento) no ato da subscrição e o restante sujeito a chamadas da diretoria. 4.º — Para facilitar a subscrição desse aumento de capital, propomos também que, dos lucros apurados no balanço encerrado em 31 de Dezembro de 1953, seja distribuída a importância de Cr\$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros) como dividendos. 5.º — Em face do exposto, o artigo 5.º dos Estatutos Sociais, passará a ter a seguinte redação: "Artigo 5.º — O capital da sociedade é de Cr\$ 1.300.000,00 (um milhão e trezentos mil cruzeiros), dividido em 1.300 (mil e trezentos) ações ordinárias, do valor de Cr\$ 1.000,00 (mil cruzeiros), cada uma." 6.º — Para atender ao processo de realização do capital aumentado, será introduzido um novo dispositivo nos Estatutos sociais, do seguinte teor: "Artigo 16.º — O capital social aumentado na Assembléia Geral Extraordinária de 18 de Janeiro de 1954, no total de Cr\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros), será integralizado 30% (trinta por cento) no ato e o restante sujeito a chamadas da diretoria. 7.º — De acordo com o disposto no artigo 108, § único, do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940, a presente proposta será submetida à aprovação do conselho fiscal. Esta é a proposta que submetemos à apreciação dos Srs. Acionistas. Rio de Janeiro, 8 de Janeiro de 1954. (a) Pela Diretoria, Carlos Oscar Reichenbach, Diretor Presidente. — Fernando Chingaglia, Diretor Vice-Presidente. — Editora Ypiranga S.A., Parecer do Conselho Fiscal. Nos, abaixo assinados, membros

do conselho fiscal da Editora Ypiranga S.A., tomando conhecimento da proposta da diretoria desta data de distribuição de dividendos dos lucros do exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1953, na importância de Cr\$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros), bem como do aumento de capital social de Cr\$ 1.000.000,00 (um milhão e trezentos mil cruzeiros), por meio de subscrição em dinheiro, achando que a dita proposta deve ser aprovada. Sr. Acionista Diretor Vice-Presidente, Senhor Fernando Chingaglia, que, em virtude de consultar os interesses da sociedade, Rio de Janeiro, 8 de Janeiro de 1954, (a) Prudente de Moraes Neto, Rubem Estanislau e Theodor Rotschild, terminada a leitura desses documentos, o Presidente declarou que os acionistas poderiam fazer sobre a matéria as ponderações que desejassem, bem como exercer desde logo o direito de preferência sobre o aumento de capital, que lhes assegura o artigo 111, do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940. Os presentes os acionistas na sua totalidade, cada um de sua vez, declararam que aprovavam a proposta da diretoria e subscriviam o aumento de capital proposto, conforme lista de subscrição que já se encontrava sobre a Mesa, devidamente firmada, autorizando a Diretoria a transferir da conta dos dividendos que acabavam de lhes ser distribuídos, para a conta de capital, a importância necessária para atender ao pagamento das ações que subscriviam, acordando com a proposta da diretoria. Disse o Presidente que, à vista da declaração dos acionistas, considerava o aumento de capital verificado, passando os artigos 5.º e 16.º, dos Estatutos sociais, a ter a seguinte redação: "Artigo 5.º — O capital da sociedade é de Cr\$ 1.300.000,00 (um milhão e trezentos mil cruzeiros), dividido em 1.300 (mil e trezentos) ações ordinárias, nominativas, do valor de Cr\$ 1.000,00 (mil cruzeiros), cada uma. — Artigo 16.º — O capital social aumentado na assembléia Geral Extraordinária de 18 de Janeiro de 1954, no total de Cr\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros), será integralizado 30% (trinta por cento) no ato da subscrição e o restante sujeito a chamadas da diretoria. 3.º — Para atender aos interesses da sociedade, vimos propor a VV. SS., o aumento do capital social de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) para Cr\$ 1.200.000,00 (um milhão e trezentos mil cruzeiros), realizado 30% (trinta por cento) no ato da subscrição e o restante sujeito a chamadas da diretoria. 4.º — Para facilitar a subscrição desse aumento de capital, propomos também que, dos lucros apurados no balanço encerrado em 31 de Dezembro de 1953, seja distribuída a importância de Cr\$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros) como dividendos. 5.º — Em face do exposto, o artigo 5.º dos Estatutos Sociais, passará a ter a seguinte redação: "Artigo 5.º — O capital da sociedade é de Cr\$ 1.300.000,00 (um milhão e trezentos mil cruzeiros), dividido em 1.300 (mil e trezentos) ações ordinárias, do valor de Cr\$ 1.000,00 (mil cruzeiros), cada uma." 6.º — Para atender ao processo de realização do capital aumentado, será introduzido um novo dispositivo nos Estatutos sociais, do seguinte teor: "Artigo 16.º — O capital social aumentado na Assembléia Geral Extraordinária de 18 de Janeiro de 1954, no total de Cr\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros), será integralizado 30% (trinta por cento) no ato e o restante sujeito a chamadas da diretoria. 7.º — De acordo com o disposto no artigo 108, § único, do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940, a presente proposta será submetida à aprovação do conselho fiscal. Esta é a proposta que submetemos à apreciação dos Srs. Acionistas. Rio de Janeiro, 8 de Janeiro de 1954. (a) Pela Diretoria, Carlos Oscar Reichenbach, Diretor Presidente. — Fernando Chingaglia, Diretor Vice-Presidente. — Editora Ypiranga S.A., Parecer do Conselho Fiscal. Nos, abaixo assinados, membros

do conselho fiscal da Editora Ypiranga S.A., tomando conhecimento da proposta da diretoria desta data de distribuição de dividendos dos lucros do exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1953, na importância de Cr\$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros), bem como do aumento de capital social de Cr\$ 1.000.000,00 (um milhão e trezentos mil cruzeiros), por meio de subscrição em dinheiro, achando que a dita proposta deve ser aprovada. Sr. Acionista Diretor Vice-Presidente, Senhor Fernando Chingaglia, que, em virtude de consultar os interesses da sociedade, Rio de Janeiro, 8 de Janeiro de 1954, (a) Prudente de Moraes Neto, Rubem Estanislau e Theodor Rotschild, terminada a leitura desses documentos, o Presidente declarou que os acionistas poderiam fazer sobre a matéria as ponderações que desejassem, bem como exercer desde logo o direito de preferência sobre o aumento de capital, que lhes assegura o artigo 111, do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940. Os presentes os acionistas na sua totalidade, cada um de sua vez, declararam que aprovavam a proposta da diretoria e subscriviam o aumento de capital proposto, conforme lista de subscrição que já se encontrava sobre a Mesa, devidamente firmada, autorizando a Diretoria a transferir da conta dos dividendos que acabavam de lhes ser distribuídos, para a conta de capital, a importância necessária para atender ao pagamento das ações que subscriviam, acordando com a proposta da diretoria. Disse o Presidente que, à vista da declaração dos acionistas, considerava o aumento de capital verificado, passando os artigos 5.º e 16.º, dos Estatutos sociais, a ter a seguinte redação: "Artigo 5.º — O capital da sociedade é de Cr\$ 1.300.000,00 (um milhão e trezentos mil cruzeiros), dividido em 1.300 (mil e trezentos) ações ordinárias, nominativas, do valor de Cr\$ 1.000,00 (mil cruzeiros), cada uma. — Artigo 16.º — O capital social aumentado na assembléia Geral Extraordinária de 18 de Janeiro de 1954, no total de Cr\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros), será integralizado 30% (trinta por cento) no ato da subscrição e o restante sujeito a chamadas da diretoria. 3.º — Para atender aos interesses da sociedade, vimos propor a VV. SS., o aumento do capital social de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) para Cr\$ 1.200.000,00 (um milhão e trezentos mil cruzeiros), realizado 30% (trinta por cento) no ato da subscrição e o restante sujeito a chamadas da diretoria. 4.º — Para facilitar a subscrição desse aumento de capital, propomos também que, dos lucros apurados no balanço encerrado em 31 de Dezembro de 1953, seja distribuída a importância de Cr\$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros) como dividendos. 5.º — Em face do exposto, o artigo 5.º dos Estatutos Sociais, passará a ter a seguinte redação: "Artigo 5.º — O capital da sociedade é de Cr\$ 1.300.000,00 (um milhão e trezentos mil cruzeiros), dividido em 1.300 (mil e trezentos) ações ordinárias, do valor de Cr\$ 1.000,00 (mil cruzeiros), cada uma." 6.º — Para atender ao processo de realização do capital aumentado, será introduzido um novo dispositivo nos Estatutos sociais, do seguinte teor: "Artigo 16.º — O capital social aumentado na Assembléia Geral Extraordinária de 18 de Janeiro de 1954, no total de Cr\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros), será integralizado 30% (trinta por cento) no ato e o restante sujeito a chamadas da diretoria. 7.º — De acordo com o disposto no artigo 108, § único, do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940, a presente proposta será submetida à aprovação do conselho fiscal. Esta é a proposta que submetemos à apreciação dos Srs. Acionistas. Rio de Janeiro, 8 de Janeiro de 1954. (a) Pela Diretoria, Carlos Oscar Reichenbach, Diretor Presidente. — Fernando Chingaglia, Diretor Vice-Presidente. — Editora Ypiranga S.A., Parecer do Conselho Fiscal. Nos, abaixo assinados, membros

do conselho fiscal da Editora Ypiranga S.A., tomando conhecimento da proposta da diretoria desta data de distribuição de dividendos dos lucros do exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1953, na importância de Cr\$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros), bem como do aumento de capital social de Cr\$ 1.000.000,00 (um milhão e trezentos mil cruzeiros), por meio de subscrição em dinheiro, achando que a dita proposta deve ser aprovada. Sr. Acionista Diretor Vice-Presidente, Senhor Fernando Chingaglia, que, em virtude de consultar os interesses da sociedade, Rio de Janeiro, 8 de Janeiro de 1954, (a) Prudente de Moraes Neto, Rubem Estanislau e Theodor Rotschild, terminada a leitura desses documentos, o Presidente declarou que os acionistas poderiam fazer sobre a matéria as ponderações que desejassem, bem como exercer desde logo o direito de preferência sobre o aumento de capital, que lhes assegura o artigo 111, do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940. Os presentes os acionistas na sua totalidade, cada um de sua vez, declararam que aprovavam a proposta da diretoria e subscriviam o aumento de capital proposto, conforme lista de subscrição que já se encontrava sobre a Mesa, devidamente firmada, autorizando a Diretoria a transferir da conta dos dividendos que acabavam de lhes ser distribuídos, para a conta de capital, a importância necessária para atender ao pagamento das ações que subscriviam, acordando com a proposta da diretoria. Disse o Presidente que, à vista da declaração dos acionistas, considerava o aumento de capital verificado, passando os artigos 5.º e 16.º, dos Estatutos sociais, a ter a seguinte redação: "Artigo 5.º — O capital da sociedade é de Cr\$ 1.300.000,00 (um milhão e trezentos mil cruzeiros), dividido em 1.300 (mil e trezentos) ações ordinárias, nominativas, do valor de Cr\$ 1.000,00 (mil cruzeiros), cada uma. — Artigo 16.º — O capital social aumentado na assembléia Geral Extraordinária de 18 de Janeiro de 1954, no total de Cr\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros), será integralizado 30% (trinta por cento) no ato da subscrição e o restante sujeito a chamadas da diretoria. 3.º — Para atender aos interesses da sociedade, vimos propor a VV. SS., o aumento do capital social de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) para Cr\$ 1.200.000,00 (um milhão e trezentos mil cruzeiros), realizado 30% (trinta por cento) no ato da subscrição e o restante sujeito a chamadas da diretoria. 4.º — Para facilitar a subscrição desse aumento de capital, propomos também que, dos lucros apurados no balanço encerrado em 31 de Dezembro de 1953, seja distribuída a importância de Cr\$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros) como dividendos. 5.º — Em face do exposto, o artigo 5.º dos Estatutos Sociais, passará a ter a seguinte redação: "Artigo 5.º — O capital da sociedade é de Cr\$ 1.300.000,00 (um milhão e trezentos mil cruzeiros), dividido em 1.300 (mil e trezentos) ações ordinárias, do valor de Cr\$ 1.000,00 (mil cruzeiros), cada uma." 6.º — Para atender ao processo de realização do capital aumentado, será introduzido um novo dispositivo nos Estatutos sociais, do seguinte teor: "Artigo 16.º — O capital social aumentado na Assembléia Geral Extraordinária de 18 de Janeiro de 1954, no total de Cr\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros), será integralizado 30% (trinta por cento) no ato e o restante sujeito a chamadas da diretoria. 7.º — De acordo com o disposto no artigo 108, § único, do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940, a presente proposta será submetida à aprovação do conselho fiscal. Esta é a proposta que submetemos à apreciação dos Srs. Acionistas. Rio de Janeiro, 8 de Janeiro de 1954. (a) Pela Diretoria, Carlos Oscar Reichenbach, Diretor Presidente. — Fernando Chingaglia, Diretor Vice-Presidente. — Editora Ypiranga S.A., Parecer do Conselho Fiscal. Nos, abaixo assinados, membros

do conselho fiscal da Editora Ypiranga S.A., tomando conhecimento da proposta da diretoria desta data de distribuição de dividendos dos lucros do exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1953, na importância de Cr\$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros), bem como do aumento de capital social de Cr\$ 1.000.000,00 (um milhão e trezentos mil cruzeiros), por meio de subscrição em dinheiro, achando que a dita proposta deve ser aprovada. Sr. Acionista Diretor Vice-Presidente, Senhor Fernando Chingaglia, que, em virtude de consultar os interesses da sociedade, Rio de Janeiro, 8 de Janeiro de 1954, (a) Prudente de Moraes Neto, Rubem Estanislau e Theodor Rotschild, terminada a leitura desses documentos, o Presidente declarou que os acionistas poderiam fazer sobre a matéria as ponderações que desejassem, bem como exercer desde logo o direito de preferência sobre o aumento de capital, que lhes assegura o artigo 111, do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940. Os presentes os acionistas na sua totalidade, cada um de sua vez, declararam que aprovavam a proposta da diretoria e subscriviam o aumento de capital proposto, conforme lista de subscrição que já se encontrava sobre a Mesa, devidamente firmada, autorizando a Diretoria a transferir da conta dos dividendos que acabavam de lhes ser distribuídos, para a conta de capital, a importância necessária para atender ao pagamento das ações que subscriviam, acordando com a proposta da diretoria. Disse o Presidente que, à vista da declaração dos acionistas, considerava o aumento de capital verificado, passando os artigos 5.º e 16.º, dos Estatutos sociais, a ter a seguinte redação: "Artigo 5.º — O capital da sociedade é de Cr\$ 1.300.000,00 (um milhão e trezentos mil cruzeiros), dividido em 1.300 (mil e trezentos) ações ordinárias, nominativas, do valor de Cr\$ 1.000,00 (mil cruzeiros), cada uma. — Artigo 16.º — O capital social aumentado na assembléia Geral Extraordinária de 18 de Janeiro de 1954, no total de Cr\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros), será integralizado 30% (trinta por cento) no ato da subscrição e o restante sujeito a chamadas da diretoria. 3.º — Para atender aos interesses da sociedade, vimos propor a VV. SS., o aumento do capital social de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) para Cr\$ 1.200.000,00 (um milhão e trezentos mil cruzeiros), realizado 30% (trinta por cento) no ato da subscrição e o restante sujeito a chamadas da diretoria. 4.º — Para facilitar a subscrição desse aumento de capital, propomos também que, dos lucros apurados no balanço encerrado em 31 de Dezembro de 1953, seja distribuída a importância de Cr\$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros) como dividendos. 5.º — Em face do exposto, o artigo 5.º dos Estatutos Sociais, passará a ter a seguinte redação: "Artigo 5.º — O capital da sociedade é de Cr\$ 1.300.000,00 (um milhão e trezentos mil cruzeiros), dividido em 1.300 (mil e trezentos) ações ordinárias, do valor de Cr\$ 1.000,00 (mil cruzeiros), cada uma." 6.º — Para atender ao processo de realização do capital aumentado, será introduzido um novo dispositivo nos Estatutos sociais, do seguinte teor: "Artigo 16.º — O capital social aumentado na Assembléia Geral Extraordinária de 18 de Janeiro de 1954, no total de Cr\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros), será integralizado 30% (trinta por cento) no ato e o restante sujeito a chamadas da diretoria. 7.º — De acordo com o disposto no artigo 108, § único, do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940, a presente proposta será submetida à aprovação do conselho fiscal. Esta é a proposta que submetemos à apreciação dos Srs. Acionistas. Rio de Janeiro, 8 de Janeiro de 1954. (a) Pela Diretoria, Carlos Oscar Reichenbach, Diretor Presidente. — Fernando Chingaglia, Diretor Vice-Presidente. — Editora Ypiranga S.A., Parecer do Conselho Fiscal. Nos, abaixo assinados, membros

do conselho fiscal da Editora Ypiranga S.A., tomando conhecimento da proposta da diretoria desta data de distribuição de dividendos dos lucros do exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1953, na importância de Cr\$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros), bem como do aumento de capital social de Cr\$ 1.000.000,00 (um milhão e trezentos mil cruzeiros), por meio de subscrição em dinheiro, achando que a dita proposta deve ser aprovada. Sr. Acionista Diretor Vice-Presidente, Senhor Fernando Chingaglia, que, em virtude de consultar os interesses da sociedade, Rio de Janeiro, 8 de Janeiro de 1954, (a) Prudente de Moraes Neto, Rubem Estanislau e Theodor Rotschild, terminada a leitura desses documentos, o Presidente declarou que os acionistas poderiam fazer sobre a matéria as ponderações que desejassem, bem como exercer desde logo o direito de preferência sobre o aumento de capital, que lhes assegura o artigo 111, do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940. Os presentes os acionistas na sua totalidade, cada um de sua vez, declararam que aprovavam a proposta da diretoria e subscriviam o aumento de capital proposto, conforme lista de subscrição que já se encontrava sobre a Mesa, devidamente firmada, autorizando a Diretoria a transferir da conta dos dividendos que acabavam de lhes ser distribuídos, para a conta de capital, a importância necessária para atender ao pagamento das ações que subscriviam, acordando com a proposta da diretoria. Disse o Presidente que, à vista da declaração dos acionistas, considerava o aumento de capital verificado, passando os artigos 5.º e 16.º, dos Estatutos sociais, a ter a seguinte redação: "Artigo 5.º — O capital da sociedade é de Cr\$ 1.300.000,00 (um milhão e trezentos mil cruzeiros), dividido em 1.300 (mil e trezentos) ações ordinárias, nominativas, do valor de Cr\$ 1.000,00 (mil cruzeiros), cada uma. — Artigo 16.º — O capital social aumentado na assembléia Geral Extraordinária de 18 de Janeiro de 1954, no total de Cr\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros), será integralizado 30% (trinta por cento) no ato da subscrição e o restante sujeito a chamadas da diretoria. 3.º — Para atender aos interesses da sociedade, vimos propor a VV. SS., o aumento do capital social de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) para Cr\$ 1.200.000,00 (um milhão e trezentos mil cruzeiros), realizado 30% (trinta por cento) no ato da subscrição e o restante sujeito a chamadas da diretoria. 4.º — Para facilitar a subscrição desse aumento de capital, propomos também que, dos lucros apurados no balanço encerrado em 31 de Dezembro de 1953, seja distribuída a importância de Cr\$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros) como dividendos. 5.º — Em face do exposto, o artigo 5.º dos Estatutos Sociais, passará a ter a seguinte redação: "Artigo 5.º — O capital da sociedade é de Cr\$ 1.300.000,00 (um milhão e trezentos mil cruzeiros), dividido em 1.300 (mil e trezentos) ações ordinárias, do valor de Cr\$ 1.000,00 (mil cruzeiros), cada uma." 6.º — Para atender ao processo de realização do capital aumentado, será introduzido um novo dispositivo nos Estatutos sociais, do seguinte teor: "Artigo 16.º — O capital social aumentado na Assembléia Geral Extraordinária de 18 de Janeiro de 1954, no total de Cr\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros), será integralizado 30% (trinta por cento) no ato e o restante sujeito a chamadas da diretoria. 7.º — De acordo com o disposto no artigo 108, § único, do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940, a presente proposta será submetida à aprovação do conselho fiscal. Esta é a proposta que submetemos à apreciação dos Srs. Acionistas. Rio de Janeiro, 8 de Janeiro de 1954. (a) Pela Diretoria, Carlos Oscar Reichenbach, Diretor Presidente. — Fernando Chingaglia, Diretor Vice-Presidente. — Editora Ypiranga S.A., Parecer do Conselho Fiscal. Nos, abaixo assinados, membros

do conselho fiscal da Editora Ypiranga S.A., tomando conhecimento da proposta da diretoria desta data de distribuição de dividendos dos lucros do exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1953, na importância de Cr\$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros), bem como do aumento de capital social de Cr\$ 1.000.000,00 (um milhão e trezentos mil cruzeiros), por meio de subscrição em dinheiro, achando que a dita proposta deve ser aprovada. Sr. Acionista Diretor Vice-Presidente, Senhor Fernando Chingaglia, que, em virtude de consultar os interesses da sociedade, Rio de Janeiro, 8 de Janeiro de 1954, (a) Prudente de Moraes Neto, Rubem Estanislau e Theodor Rotschild, terminada a leitura desses documentos, o Presidente declarou que os acionistas poderiam fazer sobre a matéria as ponderações que desejassem, bem como exercer desde logo o direito de preferência sobre o aumento de capital, que lhes assegura o artigo 111, do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940. Os presentes os acionistas na sua totalidade, cada um de sua vez, declararam que aprovavam a proposta da diretoria e subscriviam o aumento de capital proposto, conforme lista de subscrição que já se encontrava sobre a Mesa, devidamente firmada, autorizando a Diretoria a transferir da conta dos dividendos que acabavam de lhes ser distribuídos, para a conta de capital, a importância necessária para atender ao pagamento das ações que subscriviam, acordando com a proposta da diretoria. Disse o Presidente que, à vista da declaração dos acionistas, considerava o aumento de capital verificado, passando os artigos 5.º e 16.º, dos Estatutos sociais, a ter a seguinte redação: "Artigo 5.º — O capital da sociedade é de Cr\$ 1.300.000,00 (um milhão e trezentos mil cruzeiros), dividido em 1.300 (mil e trezentos) ações ordinárias, nominativas, do valor de Cr\$ 1.000,00 (mil cruzeiros), cada uma. — Artigo 16.º — O capital social aumentado na assembléia Geral Extraordinária de 18 de Janeiro de 1954, no total de Cr\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros), será integralizado 30% (trinta por cento) no ato da subscrição e o restante sujeito a chamadas da diretoria. 3.º — Para atender aos interesses da sociedade, vimos propor a VV. SS., o aumento do capital social de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) para Cr\$ 1.200.000,00 (um milhão e trezentos mil cruzeiros), realizado 30% (trinta por cento) no ato da subscrição e o restante sujeito a chamadas da diretoria. 4.º — Para facilitar a subscrição desse aumento de capital, propomos também que, dos lucros apurados no balanço encerrado em 31 de Dezembro de 1953, seja distribuída a importância de Cr\$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros) como dividendos. 5.º — Em face do exposto, o artigo 5.º dos Estatutos Sociais, passará a ter a seguinte redação: "Artigo 5.º — O capital da sociedade é de Cr\$ 1.300.000,00 (um milhão e trezentos mil cruzeiros), dividido em 1.300 (mil e trezentos) ações ordinárias, do valor de Cr\$ 1.000,00 (mil cruzeiros), cada uma." 6.º — Para atender ao processo de realização do capital aumentado, será introduzido um novo dispositivo nos Estatutos sociais, do seguinte teor: "Artigo 16.º — O capital social aumentado na Assembléia Geral Extraordinária de 18 de Janeiro de 1954, no total de Cr\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros), será integralizado 30% (trinta por cento) no ato e o restante sujeito a chamadas da diretoria. 7.º — De acordo com o disposto no artigo 108, § único, do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940, a presente proposta será submetida à aprovação do conselho fiscal. Esta é a proposta que submetemos à apreciação dos Srs. Acionistas. Rio de Janeiro, 8 de Janeiro de 1954. (a) Pela Diretoria, Carlos Oscar Reichenbach, Diretor Presidente. — Fernando Chingaglia, Diretor Vice-Presidente. — Editora Ypiranga S.A., Parecer do Conselho Fiscal. Nos, abaixo assinados, membros

do conselho fiscal da Editora Ypiranga S.A., tomando conhecimento da proposta da diretoria desta data de distribuição de dividendos dos lucros do exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1953, na importância de Cr\$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros), bem como do aumento de capital social de Cr\$ 1.000.000,00 (um milhão e trezentos mil cruzeiros), por meio de subscrição em dinheiro, achando que a dita proposta deve ser aprovada. Sr. Acionista Diretor Vice-Presidente, Senhor Fernando Chingaglia, que, em virtude de consultar os interesses da sociedade, Rio de Janeiro, 8 de Janeiro de 1954, (a) Prudente de Moraes Neto, Rubem Estanislau e Theodor Rotschild, terminada a leitura desses documentos, o Presidente declarou que os acionistas poderiam fazer sobre a matéria as ponderações que desejassem, bem como exercer desde logo o direito de preferência sobre o aumento de capital, que lhes assegura o artigo 111, do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940. Os presentes os acionistas na sua totalidade, cada um de sua vez, declararam que aprovavam a proposta da diretoria e subscriviam o aumento de capital proposto, conforme lista de subscrição que já se encontrava sobre a Mesa, devidamente firmada, autorizando a Diretoria a transferir da conta dos dividendos que acabavam de lhes ser distribuídos, para a conta de capital, a importância necessária para atender ao pagamento das ações que subscriviam, acordando com a proposta da diretoria. Disse o Presidente que, à vista da declaração dos acionistas, considerava o aumento de capital verificado, passando os artigos 5.º e 16.º, dos Estatutos sociais, a ter a seguinte redação: "Artigo 5.º — O capital da sociedade é de Cr\$ 1.300.000,00 (um milhão e trezentos mil cruzeiros), dividido em 1.300 (mil e trezentos) ações ordinárias, nominativas, do valor de Cr\$ 1.000,00 (mil cruzeiros), cada uma. — Artigo 16.º — O capital social aumentado na assembléia Geral Extraordinária de 18 de Janeiro de 1954, no total de Cr\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros), será integralizado 30% (trinta por cento) no ato da subscrição e o restante sujeito a chamadas da diretoria. 3.º — Para atender aos interesses da sociedade, vimos propor a VV. SS., o aumento do capital social de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) para Cr\$ 1.200.000,00 (um milhão e trezentos mil cruzeiros), realizado 30% (trinta por cento) no ato da subscrição e o restante sujeito a chamadas da diretoria. 4.º — Para facilitar a subscrição desse aumento de capital, propomos também que, dos lucros apurados no balanço encerrado em 31 de Dezembro de 1953, seja distribuída a importância de Cr\$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros) como dividendos. 5.º — Em face do exposto, o artigo 5.º dos Estatutos Sociais, passará a ter a seguinte redação: "Artigo 5.º — O capital da sociedade é de Cr\$ 1.300.000,00 (um milhão e trezentos mil cruzeiros), dividido em 1.300 (mil e trezentos) ações ordinárias, do valor de Cr\$ 1.000,00 (mil cruzeiros), cada uma." 6.º — Para atender ao processo de realização do capital aumentado, será introduzido um novo dispositivo nos Estatutos sociais, do seguinte teor: "Artigo 16.º — O capital social aumentado na Assembléia Geral Extraordinária de 18 de Janeiro de 1954, no total de Cr\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros), será integralizado 30% (trinta por cento) no ato e o restante sujeito a chamadas da diretoria. 7.º — De acordo com o disposto no artigo 108, § único, do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940, a presente proposta será submetida à aprovação do conselho fiscal. Esta é a proposta que submetemos à apreciação dos S



ÁGUA SÓ QUANDO CHOVE NA ZONA SUL

Copacabana bate o recorde — Comércio diferente — Situação em Ipanema, Leblon, Flamengo e Botafogo — Notícia bem recebida a substituição de Iedo Fiuza

COPACABANA é hoje o bairro carioca onde existe menos água. Os demais bairros da Zona Sul a seguem, registrando o maior número de reclamações contra a irregularidade na história do Rio. O "deficit", segundo cálculos de técnicos, é de milhões de litros diários.

Cenas diferentes

O fato causou cenas diferentes no bairro. Ora são pessoas que compram latas d'água, ora vão apanhá-las nas bicas das proximidades. E apareceu então o comércio da água.

Um cidadão de Ipanema — que não quis dizer o nome — vende água aos litros. Preço: 4 cruzeiros, em média, variando de acordo "com a cara do freguês".

"Só quando chove"

"Em todas as ruas da redondeza há falta d'água. Sómente temos alguma coisa nas calças quando chove" — disse-nos a sr. Elza Pinto, da rua República do Peru, 101, próximo a avenida Atlântica, dando-nos seu depoimento sobre o assunto.

E ela mesma acrescentou: "Reclamações não adiantam. Estamos cansados de pedir providências às autoridades da Prefeitura".

Água mineral

Em compensação, o consumo de água mineral aumentou. E

que muitas famílias a usam na cozinha, para preparar as refeições e lavar a louça.

Quase todos tomam água mineral, sistematicamente, em lugar da água comum, porque esta quando aparece é suja.

Ipanema e Leblon

A situação nos bairros de Ipanema e Leblon é idêntica. Na residência do sr. Antonio Alcobaca (avenida Vieira Souto, 504) há ocasiões em que as caixas permanecem secas por mais de 30 dias. Providências também são tomadas, embora o telefone do Departamento de Água e Esgotos se encarregue de transmitir centenas de reclamações, diariamente.

"As notícias sobre a construção de nova adutora pouca esperança nos trazem" — disse-nos. "Sómente daqui a alguns anos ficará pronta".

Flamengo e Botafogo

No Flamengo não é tão grande a falta d'água. O líquido cai de vez em quando, nas ca-

sas situadas em pontos mais baixos.

Em Botafogo, porém, a situação é quase tão aflitiva como em Copacabana. Perde para este apenas por não possuir tantos arranha-céus.

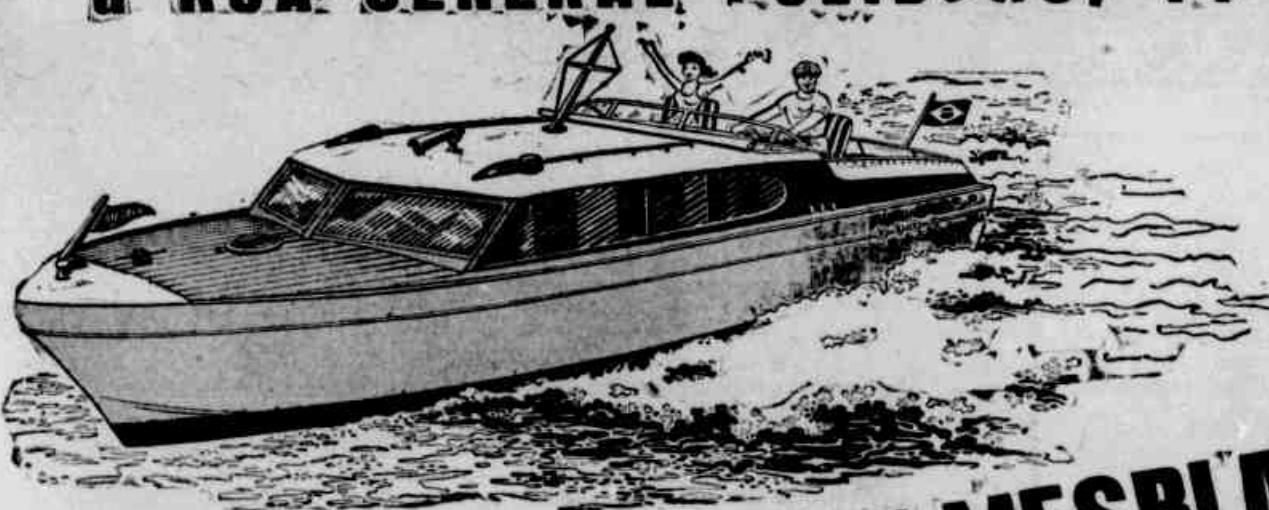
No edifício n.º 296 da rua Voluntários da Pátria, onde mora o sr. José Cavalcanti Junior, falta água periodicamente em todos os apartamentos. Foi o que nos disse, afirmando ainda serem inúteis as reclamações. Nos momentos de crise mais aguda, os moradores do bairro compram água aos litros ou às latas.

Boa notícia

A exoneração de Iedo Fiuza está sendo aguardada por estes dias. Essa é uma notícia agradável para os moradores da Zona Sul, todos completamente decepcionados com o diretor do Departamento de Água e Esgotos da Prefeitura.

Em seu lugar, anuncia-se, ficará o sr. Edgard Braga, o autor do plano pôs recentemente em prática, com benefícios para aqueles bairros.

AGORA, em BOTAFOGO, a RUA GENERAL POLIDORO, 74



a SEÇÃO MARÍTIMA DE MESBLA!

Mesbla tem o grato prazer de anunciar a mudança de sua SEÇÃO MARÍTIMA, da Rua Juan Pablo Duarte (antiga Marrecas, 32), para a Rua General Polidoro 74, onde, dotada de instalações mais amplas e modernas, além de uma exposição permanente de barcos, lanchas e motores de pôpa, proporcionará melhor serviço a todos os seus amigos e fregueses.

VENDAS COM FACILIDADE DE PAGAMENTO

LINHAS PRINCIPAIS DE NOSSA SEÇÃO MARÍTIMA:

Barcos diversos, lanchas, motores de pôpa e de centro, peças e acessórios para barcos e lanchas, esquis aquáticos, material para pesca, equipamento para caça-submarina etc.

MESBLA

SEÇÃO MARÍTIMA - TELEFONE: 46-4096

VAI MUDAR A FISIONOMIA DA ZONA SUL

As novas avenidas - Os túneis projetados - Alargamento da avenida Atlântica - Planos para melhorar o acesso à Zona Sul - Mais fácil a ligação norte-sul

TODA a fisionomia da zona sul da cidade vai ser modificada com a execução das obras planejadas e já aprovadas pela Prefeitura. Nesses planos estão previstas construção de uma nova avenida paralela à atual avenida Beira Mar, desde a ponta do Calabouço até a praia de Botafogo; construção da Avenida Radial-Sul, que ligará a Praça Paris à Lagoa Rodrigo de Freitas, passando pelo Catete, Laranjeiras

Facilidade

Todas as obras projetadas visam a facilitar o acesso à Zona Sul. Neste caso estão os túneis Rio Comprido-Jardim Botânico e Uruguai-Gávea que vão fazer a ligação da zona norte Tijuca e Rio Comprido com o Jardim Botânico.

A Radial Sul

A futura avenida Radial Sul vai provocar o alargamento da rua do Catete, pois começando na futura avenida Norte-Sul (será construída com o desmonte do morro de Santo Antônio) deverá atingir a Lagoa Rodrigo de Freitas, onde entrará em conexão com o futuro túnel Rio Comprido-Jardim Botânico.

Os túneis projetados, por sua vez, também visam a facilitar o acesso à Zona Sul. Neste caso estão os túneis Rio Comprido-Jardim Botânico e Uruguai-Gávea que vão fazer a ligação da zona norte Tijuca e Rio Comprido com o Jardim Botânico.

O túnel do Rio Comprido pelos cálculos dos Serviços de Túneis da Cidade deverá ter sua saída na rua Frei Veloso, logo no início da Lagoa Rodrigo de Freitas.

Quanto ao túnel Uruguai-Gávea vai passar por dentro do Jardim Botânico devendo sair na própria rua Jardim Botânico.

Copacabana-Ipanema

O túnel Barata Ribeiro-Raul Pompeia que também será construído ainda este ano visa

a Botafogo; alargamento da Praia de Copacabana; alargamento da Avenida Oswaldo Cruz; construção dos túneis Barata Ribeiro-Raul Pompeia, Dois Irmãos, Rio Comprido-Jardim Botânico, Uruguai-Gávea e, finalmente, a urbanização da margem da Lagoa Rodrigo de Freitas, onde se encontra a favela do Pinto.

Dois Irmãos

O túnel dos Dois Irmãos facilitará o acesso a S. Conrado, que já está se transformando num bairro residencial. Os moradores depois de sua construção se beneficiarão, pois será muito aliviado o tráfego na avenida Niemeyer.

Urbanização

Outra melhoria que vai receber a Zona Sul é a da urba-

nização da margem da Lagoa Rodrigo de Freitas, onde está atualmente a favela do morro do Pinto. Com essa urbanização para a qual será feito um encaminhamento será evitado o fechamento do canal da Lagoa pelas marés, notadamente quando sopra o vento Nordeste.

Além disso pretende a Prefeitura fazer a urbanização da rua Visconde de Albuquerque, onde estão situados os parques projetados da Gávea.

Nesse local será posteriormente construído um grande Conjunto Residencial para os funcionários municipais.

O Departamento de Obras da Prefeitura já está estudando os planos para o alargamento da avenida Atlântica. Por essas planas, ainda não aprovadas, a avenida Atlântica passará a contar com duas alamedas nos mesmos moldes da avenida Vieira Souto.



Definição de Copacabana em gás neon

Leia Reportagem na página 3

VITRINE de CARNAVAL

da
TRIBUNA DA IMPRENSA



Verdadeira expressão do Carnaval carioca. Muito movimento e muita alegria, nessa vitrine da "A NOTA"

Modelos simples e curiosos para o máximo de folia

ORIGINAL e legítima expressão do Carnaval carioca dos tempos modernos é a que está exposta nas vitrines do magazine "A Nota", da Rua Gonçalves Dias com Sete de Setembro.

Muito movimentada, cheia de fantasias vibrantes e coloridas. Ao que parece, a preocupação dos responsáveis pelas vitrines da loja, foi a de criar modelos simples e curiosos de fantasias que permitam o máximo de folia num clima tropical, em época de calor. São, por isso, as fantasias expostas nas vitrines da "A Nota", as fantasias predominantes no Carnaval do Rio: tiroleza, pescador e outros tipos populares e curiosos, como "funda-funda" ou "saca-rolhas", ambas do Carnaval deste ano.

Justa homenagem

Para o sr. Martins, um dos responsáveis da loja, a iniciativa do Departamento de Turismo e Cultura, de premiar a melhor vitrine de assunto carnavalesco da cidade, e o amplo noticiário que "Vitrine de Carnaval" da TRIBUNA DA IMPRENSA, vem dando diariamente sobre o assunto, tiveram muita receptividade entre os diretores das grandes lojas e responsáveis pelas vitrines.



O PIRATA

A BATALHA de confete de seu bairro, e baile de seu clube, a eleição da sua "Rainha", tudo isso pode ser noticiado em "Vitrine de Carnaval" da TRIBUNA DA IMPRENSA. Telefone para 22-0106 e chame Departamento de Publicidade.

elas dão a perfeita idéia da expansão manifestada pelos foliões nos três dias de reinado de Momo, pelas vestimentas dos seus manequins, que são, afinal de contas, as próprias vestimentas usadas no Carnaval do Rio, nos salões e nas ruas.

Prêmio para a melhor

Além do prêmio oferecido pelo sr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo e Cultura da Prefeitura, para a melhor vitrine de assunto carnavalesco da cidade, "Vitrine de Carnaval" da TRIBUNA DA IMPRENSA, dis-

tingirá a casa vencedora com um diploma, como reconhecimento público da vitrine vencedora.

Da Comissão Julgadora farão parte um artista plástico, um compositor popular, um fotógrafo, um artista de rádio e outro de cinema. Os seus nomes, local e horário da seleção da melhor vitrine serão brevemente divulgados, nesta página.

As bases para a seleção de proclamação da melhor vitrine, são as seguintes: 1) Originalidade de vitrine; 2) Racionalidade da fantasia (comodidade); 3) Arranjo da vitrine; e 4) Detalhes de colorido.

Batalha do Uruguai

Vários prêmios serão distribuídos amanhã às escolas de samba, ranchos e blocos que participaram da batalha de confete da rua Uruguai. Esta é uma batalha tradicional, de muito êxito, chamada por isso mesmo a "Rainha das Batalhas".

Homenagem dos Turunas

Depois de amanhã, domingo, o Clube Carnavalesco Turunas de Monte Alegre vai homenagear com um almoço, às 13 horas, os cronistas carnavalescos, na sua sede social (rua Riachuelo, 423). Após o almoço, haverá uma batalha de confete.

Eleita Ângela Maria a Rainha do Rádio de 54



A princesa Rogéria, sorrindo, e a Rainha compenetrada

Surpreendeu, com quase um milhão e meio de votos — Superada Vera Lúcia, que parecia ser a preferida — Enriquece a ABR — Os grandes bailes

ÂNGELA MARIA foi eleita ontem "Rainha do Rádio" de 1954, com 1.484.996 votos, pelo concurso instituído anualmente pela Associação Brasileira de Rádio. Vera Lúcia e Rogéria foram as imediatamente colocadas, com 901.004 votos e 440.002, respectivamente. Teve, assim, o desfecho do pleito surpresa quase idêntica ao da eleição da "Rainha do Carnaval", uma vez que Vera Lúcia parecia ser a candidata que possuía mais chance para vencer, porque vinha na frente desde a terceira apuração. Mas ontem foi surpreendida, com a reação de Ângela Maria.

Enriquece a ABR

O concurso deste ano alcançou êxito sem precedente, sendo mesmo apontado como "record" da América, pela quantidade surpreendente de votos: mais de três milhões. E com isto vai ficando rica a A.B.R., e em condições de construir sede própria, o hospital desejado pelos radialistas e dispensar muito mais assistência aos seus associados, além da que já presta, desde algum tempo. Será um monumento, se assim continuarmos.



Ângela Maria: 1.500.000 votos

Baile da coroação

A "coroação" de Ângela Maria será feita simbolicamente no baile carnavalesco que a A.B.R. vai promover, no dia 23, no teatro João Caetano. Os convites poderão ser encontrados na sede da Associação, à rua do Acre, 47, 8.º andar.

Baile do "Popeye"

Amanhã será realizado o "Baile do Popeye", promovido anualmente pela Associação Beneficente dos Funcionários do Flamengo, na antiga sede do clube rubro-negro.

Os cronistas carnavalescos, com a carteira da A. C. C., poderão participar da festa.

"Ginkana" a fantasia

A direção do hotel Quitandinha vai promover depois de amanhã uma "Ginkana" a fantasia, com distribuição de prêmios para os vencedores. A comissão principal, é a apresentação dos concorrentes fantasiados, não importando o tipo ou a marca do seu carro.

Banho a fantasia no Flamengo

O grupo "Flamengo de verdade" vai promover domingo uma batalha de confete com banho de mar a fantasia, na praia do Flamengo. O "Rei Momo" participará dela, com o seu seqüito, escolas de samba, ranchos e blocos desfilando, para fazer jus aos prêmios que serão distribuídos.

Amanhã, nos Tenentes

Os "Tenentes do Diabo" promoverão, amanhã, mais um baile carnavalesco, a fantasia, das 23 às 3 horas, na sua sede social.

"O maior espetáculo"

TODAS as instalações de S. J. J. — estádio e ginásio — estão sendo adaptadas num gigantesco circo romano, para "O maior espetáculo da terra" da turma vascaína.

O vice-presidente do clube, Alvaro Pereira Ramos, pretende despedir-se dos vascaínos com "chave de ouro", já que não deseja mais continuar como diretor. É para isto, está disposto a realizar o maior Carnaval do Vasco da Gama, de todos os tempos. Com o mesmo propósito estão Manoel Salvador, Alvaro Costa, Marcel de Almeida, Armando Tavares e Alvaro Ramos.

Terça-feira, no "coquetel" que o vice-diretor social do Vasco, Alvaro Ferreira Ramos, vai oferecer aos cronistas carnavalescos, serão apresentados os trabalhos de ornamentação do clube, oficialmente.



No intervalo da folia, as "garotas" da vitrine da "A NOTA" procuram a sua mesa, com as bebidas geladas

CAIXA ECONÔMICA

A Associação Atlética da Caixa Econômica — em reorganização — realizará depois de amanhã, sábado, no Teatro João Caetano, o seu primeiro e grande baile carnavalesco, das 23 às 3 horas. Convites com o sr. Severo Carelli, no primeiro andar do Edifício 13 de Março — sede da Caixa Econômica.

FESTA DO MONTE LIBANO

A colônia sírio-libanesa está se preparando para brincar o Carnaval no Monte Líbano, como o faz todos os anos.

Para estreitar, os diretores Felipe Toutalla e Aguid Jabour organizaram o "Desfile de fantasia Elza Haouche", com três elegantes quadros: 1) Carnaval de outras épocas; 2) Carnaval em Paris; e 3) Carnaval Carioca. Foi animadora do programa a senhorita Tereza Austregésilo e coreógrafo Henrique Deliff.

Depois do desfile houve um grande baile carnavalesco, daqueles que só o Clube Monte Líbano sabe fazer.

BAILE DE GALA DO ATLANTIC

No registro das grandes e belas festas carnavalescas do carioca, está a que o Atlantic Refining Club oferece à sociedade, nos salões do Hotel Glória, às terças-feiras de Carnaval.

Este ano o ambiente da festa reviverá a velha Grécia, com as suas lendas e tradições, estilizadas para o Império de Momo por dois grandes artistas.

Reserve, pois, desde já, o seu ingresso, pelo telefone 22-2020 ou na portaria do hotel.

BAILE DOS ARTISTAS

Amanhã, finalmente, o grande "Baile dos Artistas", no hotel Glória, promovido pela Associação dos Artistas Brasileiros em colaboração com a direção do estabelecimento.

NO COPACABANA PALACE

Sábado, 27 de fevereiro

O tradicional

BAILE DE CARNAVAL

com a presença de todos os artistas que tomam parte no 1.º Festival Internacional de Cinema do Brasil

☆☆☆

Inauguração do novo "Golden Room"

☆☆☆

Decoração especial nos demais Salões

☆☆☆

TICKETS À VENDA NA RECEPCÃO DO HOTEL.

FAÇA O SEU CARNAVAL

COMPRANDO NO

MAGAZIN SECADAES

RUA URUGUAIANA, 23/25 e 7 DE SETEMBRO, 126 (Ligadas por Galeria)

CARNAVAL SEGADAES

Copacabana:

BAIRRO MAIS COSMOPOLITA DO BRASIL

DEZENAS DE PAÍSES POSSUEM REPRESENTAÇÕES — "BOITES", "PIZZARIAS" E CASAS DE MODAS — A CHINA E O "DRAGÃO DE OURO" — DEPOIS DO TÚNEL, A SURPRESA

Em Copacabana existe um açougue com nome francês ("Normandie"), sistema americano de vendas e dono português. Encontra-se na esquina das ruas Gustavo Sampaio e Princesa Isabel, Pósto 1. Seus fregueses entram, escolhem o artigo, recebem carnes selecionadas caprichosamente embrulhadas e pagam à saída. Os garçons vestem "smokings".

O "Normandie" é bem o retrato de um bairro que se transformou no correr dos anos num dos mais cosmopolitas do mundo. Com ele rivalizam apenas alguns bairros de cidades internacionais do Oriente.

"BOITES"

No que diz respeito às "boites" a confusão linguística é enorme. Existem "boites" com nomes franceses, ingleses, espanhóis e italianos. Algumas adotaram títulos que são misturas de línguas diversas.

Anotamos: "Flair", "Perroquet", "Pigalle", "Sibonney", "Metró" (pronunciado à francesa), "Five O'Clock", "El Toro", esta é decorada, inclusive externamente, com motivos mexicanos.

"PIZZARIAS"

A Itália está representada em Copacabana nas "pizzarias", onde se servem ravioli, caneloni, fusilli, lasagna, tagliarini, capelletti e outros pratos típicos, em ambiente típico da Itália.

Os que gostam da comida italiana poderão frequentar, em Copacabana, entre outros, os seguintes restaurantes:

Farmácia Siqueira Campos Ltda.

RUA SIQUEIRA CAMPOS, 240-A

Tels.: 37-4414 e 37-5566

— Atende das 8 às 23 horas —

"Torino", Avenida Copacabana; "Al Pappagallo", Avenida Prado Junior; "Babini", Rua Santa Clara; "Sorrento", Avenida Atlântica; e "Luigi", Rua Domingos Ferreira.

MODA FRANCESA

"Le Bec Fin", "Etoile", "Gorin" e "Justy" são algumas das dezenas de casas de modas com nomes em francês, localizadas em Copacabana. Elas anunciam e vendem artigos femininos que estão fazendo sucesso em Paris no momento. Representam a França no bairro cosmopolita, juntamente com institutos de beleza ("La Bovary", por exemplo), dirigidos quase sempre por mulheres parisienses.

A CHINA EM COPACABANA

Também a China possui sua representação comercial no bairro. Além das Lojas Chinesas (Avenida Copacabana),

existem outras casas especializadas na venda de leques, bijuterias e outros artigos procedentes do Oriente.

A mais chinesa das lojas chinesas está no princípio da Avenida Copacabana. Suas vitrines são ornamentadas segundo o sistema oriental. Na fachada, um dragão de ouro, que deu nome à casa: "O Dragão Dourado".

OUTRAS LÍNGUAS

Nas ruas de Copacabana, desde o Pósto 1 ao Pósto 5, encontram-se ainda dezenas de casas comerciais com nomes em línguas estrangeiras. Tudo isso dá ao bairro o aspecto cosmopolita que tem.

Depois do túnel — tem-se a impressão — já não se está num bairro somente carioca, mas sim internacional, onde vivem pessoas de todas as partes do mundo.



PRAIAS DA ZONA SUL — Nas manhãs de sol dos domingos do Verão, pelo menos 200 mil pessoas tomam banho de mar nas praias da Zona Sul, fomentando um turismo local, praticado há muito tempo por adultos e crianças. Os primeiros vão fazer exercícios físicos; as crianças vão à praia para brincar, como o fazem os garotos das fotos.

TACOS desde 30,00

Peroba e outras delícias — Rua Prefeito Olimpio de Mello, 1514

Dr. Floriano Martins

DENTISTA (Antigo colaborador do Prof. Newlands) Parodontose e prótese de precisão Rua Gonçalves Dias, 30-A - 2.º andar - Tel. 42-9908

NORTELETRICA S. A.

Filial de Copacabana

AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 921

Objetos de adorno
Artigos para senhora e
Perfumaria

NORTELETRICA - Objetos de alto valor por preço sem competidor

TELEFONES:

47-3664 47-4828

27-8167 27-4859

GRANDE VENDA DE CARNAVAL

Frentes únicas

Blusas

Shorts

Calças 3/4

Artigos de bom gosto e qualidade ao alcance de qualquer orçamento

— ABERTA DIARIAMENTE ATÉ 22,30 HS. —

NÃO EXISTE CALOR...

COM AR CONDICIONADO EM SUA CASA

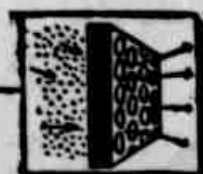
Compre o seu aparelho de ar condicionado RCA e goze um clima Petropolitano, sem sair do Rio.

\$1.743,00
MENSAL
ENTRADA: 4.000

O Departamento Técnico de Ar Condicionado de PONTO FRIO, faz a instalação do aparelho de ar condicionado em sua casa, ou escritório, garantindo-lhe 100% de eficiência.



A - Compressor "Heart of Cold", hermeticamente fechado e silencioso, garante o perfeito funcionamento do ar condicionado.



B - Filtros que eliminam impurezas, humidade e promovem renovação do ar.



C - Dispositivo para graduação de temperatura, de acordo com sua preferência.

Num bonito móvel, em dois tons de cinza, cuidadosamente instalado em sua casa, ou escritório, no prazo de quatro dias.

UM ANO DE GARANTIA

Ponto Frio

RUA URUGUAIANA, 134

as suas ordens...

algodões lisos e estampados
shantungs
lonitas
fustões piquets
linhos e rayons

Escolha o que V quer... para o carnaval, o verão, as férias... e compre tudo de uma vez usando o seu nome na Seção de Crédito da Casa Branca.

Casa Branca
PARA QUEM EXIGE O MELHOR

Av. Copacabana, 1032-B, Posto 5

É DIFÍCIL CONSEGUIR CONDUÇÃO PARA A ZONA SUL

Muitos ônibus, bondes e lotações, mas diversas irregularidades — Queixas dos moradores do Leme e bairro do Peixoto — Mau estado do calçamento — Projeto do Metropolitano

TODOS os dias da semana, entre 16 e 19 horas, há confusão e corre-corre no largo da Carioca, avenida Rio Branco e Cinelândia. São pessoas apressadas que procuram condução para voltar para casa, lutando algumas vezes por um lugar (mesmo em pé) nos ônibus, bondes e lotações.

EMBORA exista toda a espécie de transporte para a Zona Sul, os moradores de Copacabana, Leme, Ipanema, Leblon, Jardim Botânico e bairros vizinhos têm sempre o problema da condução. Motivo: existe transporte, mas há também diversas irregularidades.

Queixas

Os que mais se queixam são os moradores do Leme. Afirmando eles não poder usar transporte de Copacabana, sempre lotado, e não possuir linhas próprias. Apenas um bonde vai até o bairro.

Quanto aos ônibus, dizem haver apenas uma linha, de carros velhos e sem regularidade no horário.

Do mesmo se queixam os que residem no bairro do Peixoto, situado entre Copacabana e Botafogo, nas bocas do Túnel Velho. Estão esquecidos das auto-

ridades do trânsito e da Prefeitura, a quem fizeram reclamações diversas.

Pelo local não trafegam regularmente as lotações. Fazem-no somente em casos de congestionamento em outros caminhos para a Zona Sul.

O mau estado do calçamento das ruas e avenidas por onde trafegam os veículos que servem os bairros contribui para tornar mais grave o problema. Em algumas, tais como a avenida Beira Mar e praia de Botafogo (plata internar), o asfalto está cheio de buracos e "ondas". A avenida Beira Mar, segundo os entendidos, somente teria um piso uniforme se a Prefeitura efetuasse um calçamento mais resistente, ou renovasse o atual de 3 em 3 meses.

Lotações

Os lotações constituem meio rápido de transporte, mas são também problemas constantes.

Dr. Paulo Périssé

Hemorroidas sem operação — Doenças Anu-Retais — VARI- ZES — Avenida Rio Branco, 108-10.8/1096 — Hora marcada: 28-4521 — 53-0231

FARMÁCIA S. JUDAS TADEU

— Seção de Perfumaria —
Aberta das 8 às 24 horas, inclusive domingos e feriados

Av. Copacabana, 1219-A
Tel. 47-5033

Banco Nacional do Comércio e Produção S. A.

(CAPITAL E RESERVAS — Cr\$ 80.553.877,70)
MATRIZ — RUA DO OUVIDOR, 63

AGÊNCIAS METROPOLITANAS

Rua do Acre, 47 — Av. Copacabana, 528 e Rua São Cristóvão, 1047

O Banco que paga cheque em 1 MINUTO

Não obedecem ao Regulamento do Trânsito, trafegam em excesso de velocidade e são dirigidos por motoristas irresponsáveis.

Essas irregularidades obrigam muitas pessoas a preferir os bondes, mais lentos, porém seguros.

Turismo prejudicado

As deficiências de transporte prejudicam os bairros da Zona Sul, parte mais procurada pelos turistas que vêm ao Rio. Isso, além de causar embaraços nos

próprios moradores dos bairros, que gastam várias horas por dia no transporte.

Metropolitano

Do projeto do Metropolitano (definitivo) consta uma linha entre a estação Pedro II e o Lido, com 11.196 metros de extensão. Tornará menos difícil o transporte para Copacabana e adjacências.

São projetadas estações na Lapa, Glória, Catete, largo do Machado, Marquês de Abrantes, Farani, Mourisco e Lido.

COPACABANA, SAPUCAIA ELEGANTE

Calçadas que se transformam em poças de lama, quando chove — Lixo jogado na via pública — A avenida Atlântica é uma trincheira, com os canos de esgoto como canhões — Fiuza esburacou as calçadas, meteu canos e não deu água

QUANDO o forasteiro chega à entrada do túnel de Princesa Isabel uma tabuleta vistosa — "Seja bem-vindo a Copacabana" — o está esperando. Não sabe, porém, o que de fato o aguarda, do outro lado do túnel, em plena Copacabana. Monturos de lixo acumulados nas ruas. "Deixai aqui toda a esperança de limpeza pública" — assim é o que deveria dizer a tabuleta.

Calçadas esburacadas

A RUA Barata Ribeiro, de ponta a ponta, teve as calçadas esburacadas pela engenharia de Fiuza, que lá enfiou canos que deveriam dar água ao bairro. O DAE, depois, encheu os buracos com terra e deixou tudo como está até agora, à espera que o contribuinte refaça

os passeios, pois a Prefeitura não quer saber disso.

A rua Miguel Lemos

A rua Miguel Lemos foi outra vítima do DAE. Seus passeios sofreram as investidas da turma da água e o resultado é igual ao da Barata Ribeiro: terra solta no meio da calçada, que com as chuvas se transformam num lameiro infernal.

Lixo na rua Djalma Ulrich

A rua Djalma Ulrich, esquina de Barata Ribeiro, foi transformada em depósito de lixo. De vez em vez por lá apa-



rece um caminhão da Limpeza Urbana que alivia o monturo, deixando os moradores, por algum tempo, livres do mosquito.

A Telefônica associa-se ao esburacamento

Onde o DAE não quebrou as calçadas a Telefônica se incumbiu de fazê-lo. É o caso das ruas Domingos Ferreira e Toneleros, onde a Companhia está instalando novos cabos. O resultado é o mesmo obtido com a ação do DAE: os passeios ficam quebrados e a terra alijada de qualquer maneira para virar lama assim que chova.

Na avenida Atlântica

A avenida Atlântica está sofrendo muito com a instalação dos novos canos de esgoto. Desde o Leme até o Lido estão sendo abertos

grandes fossos para receber a tubulação, indo as obras se desenvolvendo lentamente. O aspecto que apresenta é o de uma grande trincheira, com os canos de esgoto a servir de canhões abandonados.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Peças

"MOPAR"

Para autos Chrysler, Plymouth, Dodge, De Soto e Fargo
Consulte a nova Seção de Peças da CORTINA AUTO PAULISTA
Praça 11 de Junho, 192-A Tel. 23-0745

Laboratório Adjalbas de Oliveira

EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.
Metabolismo Básico — Diagnóstico precoce da gravidez
Rua Alvaro Alvim 21 — 8.º andar — Grupo 806 — Cinelândia
TELEFONES: 42-4242 — 42-0505 e 32-8585
DIAS ÚTEIS: 1 AS 19 HORAS DOMINGOS: 8 AS 12 HORAS

AS CASAS

GAIO MARTI LTDA.

LÍQUIDOS E COMESTÍVEIS FINOS

Matriz e Seção de Atacado

Tel. 23-2530

Rua do Acre, 112 — Rio

Filiais: em

COPACABANA — BOTAFOGO — TIJUCA

ÓLEO DE CEDRO

O melhor para os móveis

JÁ ESTÁ À VENDA NA ZONA SUL

Informações:

Fones 32-9309 e 32-9415

A TED

PRECISA

Para colocação imediata em grandes firmas, no Centro, bairros e subúrbios: Contadores, chefes de escritório, chefes de seção, assistentes de chefe, desenhistas, estenógrafas e secretárias, auxiliares de contabilidade e escritório, datilógrafas, faturistas, correspondentes, arquivistas, "boys" menores de 15 a 16 anos, etc.
Ordenados até Cr\$ 9.000,00. Maiores detalhes pessoalmente na TED.

OS EMPREGADORES preferem os candidatos selecionados pela TED, como prova o número cada vez maior de firmas (mais de 800) que pedem o seu pessoal à nossa organização. Já colocamos milhares de candidatos; somente no ano passado empregamos 2.126 candidatos de todas as categorias. Todos preferem a TED, porque ela serve bem a todos, empregados e patrões. A TED é o elo de ligação entre empregado e patrão. A TED é o caminho mais rápido para o candidato a emprego obter boa colocação.

Aos Srs. empregadores, fornecemos pessoal de escritório rigorosamente selecionado, testado e fichado, que apresentamos no mesmo dia ou no dia seguinte. Basta telefonar. "Time is Money".

CURSOS "TED"

DE TREINO RÁPIDO — 4 MESES (GARANTEM BOM EMPREGO)

* INGLÊS (Prof. nato) * ENGLISH SPEAKING CLUB
* CONTABILIDADE * AUXILIAR DE ESCRITÓRIO
* ESTENOGRAFIA * DATILOGRAFIA.

Aulas diurnas e noturnas, moças e rapazes, jovens e adultos. A TED pode, repetimos — PODE — garantir emprego aos alunos dos seus cursos, pois diariamente recebe dezenas de pedidos de pessoal de todas as categorias. Assista a uma aula grátis, mediante a apresentação deste anúncio.

Inglês

A "TED" tem sempre vagas para candidatos a empregos em escritórios, que tenham boas noções de inglês ou falem essa língua correntemente. Ordenados até Cr\$ 8.000,00. Para os não habilitados, mantemos os Cursos de Inglês para principiantes e avançados, das 17 às 21 horas. Professor Inglês nato. Treino intensivo, rápido e eficiente, habilitando os candidatos em pouco tempo (4 meses) para melhores empregos. Quase todos os pedidos de empregado são ordenados acima de Cr\$ 3.000,00 exigem "BOAS NOÇÕES DE INGLÊS". Brevemente, iniciaremos nova turma, das 20 às 21 horas.

ENGLISH SPEAKING CLUB — Já está funcionando. É muito interessante para todos aqueles que já falam algum inglês e queiram melhorar a sua conversação. Funciona das 18 às 20 horas.

ESTENOGRAFIA

Brevemente iniciaremos nova turma, das 20 às 21 horas. Sistema Marti, que é fácil e pode ser aprendido em 3 meses. As boas datilógrafas poderão duplicar o seu ordenado, se também souberem estenografia. Assista a uma aula grátis e veja como é fácil. Garanti-mos emprego logo que tenham concluído o curso. A "TED" tem mais vagas para estenó-datilógrafas do que candidatas para preenchê-las. Vale a pena estudar estenografia.

EXPEDIENTE: — De 8 às 21 horas. Não fechamos para almoço. Dep. de Treino, Seleção e Colocação de Pessoal

Organização "TED" de Serviços

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 529 — 18.º ANDAR
Tels.: 23-4576 e 43-8024 — Recorte e guarde.

NORTE VARIG

agora na rede da

Diariamente, SALVADOR-RECIFE-NATAL

Cinco vezes por semana para:

VITÓRIA-ARACAJU-PENEDO-MACEIO-JOÃO PESSOA

Informações e reservas pelo Tel. 52-3700 (Rede interna) ou nas principais Agên-



geladeiras

americanas legítimas-modelo 1954

aproveite a oportunidade que lhe oferece a

Geladeiras das melhores marcas

pelos mais baixos

preços do mercado.



Importadora Gallo

AV. COPACABANA, 71-A — TEL. 57-0555

OS COLEGIOS ACOMPANHARAM O CRESCIMENTO DA ZONA SUL

Disciplina: Sto. Antônio Maria Zacarias. Tradição: Sion e Sacré Coeur de Jesus. 50 anos: Sto. Inácio. E muitos outros

O DESENVOLVIMENTO dos bairros da zona sul não se restringe, apenas, aos edifícios que se erguem e ao crescimento de cada um, tornando-as cidades à parte, com todos os recursos para uma vida autônoma. Também a educação cresceu, paralelamente.

Flamengo e Laranjeiras

No Flamengo e Laranjeiras funcionam vários colégios particulares, leigos e religiosos. Alguns, célebres pela rigidez do ensino e disciplina, como o Santo Antônio Maria Zacarias; outros, pela tradição, como o Sion e Sacré Coeur de Jesus.

Além dos colégios particulares, funcionam nesses bairros várias escolas primárias e a única escola gratuita que mantém cursos secundários na zona sul: a Escola Amaro Cavalcante.

Esta escola funciona no largo do Machado e mantém os seguintes cursos: comercial básico, técnico de secretariado, técnico de contabilidade, ginásio e os cursos superiores de Ciências Contábeis e Ciências Contábeis e Atuárias.

O total de alunos matriculados no ano passado foi de 925, devendo este ano o número ser maior ou menor o mesmo. A Escola Amaro Cavalcante é dirigida, atualmente, pelo professor Carlos Maria Catão.

O Bennet

Limitando os bairros de Flamengo e Botafogo está um dos colégios mais importantes da zona sul e um dos mais procurados do Rio de Janeiro: o Colégio Bennet. Essa instituição, de origem americana, baseia-se no ensino do Junior's College dos Estados Unidos.

Fundado no Brasil em 1931, teve uma turma inicial de cinco alunos. A lotação atual é de 776 alunos. Consegue-se uma matrícula no Bennet é uma das coisas mais difíceis do Rio de Janeiro. Dirigido pela professora Anita Harris, mantém o Bennet os seguintes cursos: jardim de infância, pré-primário, primário, secundário completo e mais os cursos de economia doméstica e curso de preparação para professoras pré-primárias.

Botafogo

Botafogo é, talvez, o bairro que conta com maior número de colégios. Um deles (ma-

culada Condeição) é o colégio feminino mais antigo do Rio, tendo sido fundado em 1864, por ordem de D. Pedro II.

Desde a fundação, o colégio mantém, além do externo e interno, um orfanato, um dispensário para pobres, uma pensão para velhas e um pensionato para universitárias.

Orientado pelos almirantes Tamandaré e Deodoro da Fonseca, foi entregue às Irmãs da Caridade, que o dirigem até hoje.

Santo Inácio

O Colégio Santo Inácio é um dos mais importantes da zona sul, no setor masculino. Fundado em 1903 (comemorou o cinquentenário o ano passado), iniciou a matrícula com apenas oito alunos. Hoje, tem uma matrícula variável entre 900 e 950 alunos, que diminui cada ano.

Dizem-nos o reitor, padre José de Sousa Oliveira, que com turmas muito grandes, não se atinge uma profundidade desejada. Embora não prejudique o rendimento didático, impede que se atinja, integralmente, a formação do caráter do aluno, o que é de grande importância no colégio dirigido pelas jesuítas.

Os alunos do Santo Inácio são sempre bem colocados nos vestibulares das Faculdades, pois são obrigados, no colégio, a levar o estudo a sério. Vários nomes conhecidos na vida pública brasileira passaram pelo Santo Inácio.

Além disso, destacam-se em Botafogo o Andrews, o Anglo-Americano, o Jurum, o Brasil-América e muitos outros.

Copacabana, Ipanema e Leblon

O Colégio Melo e Souza é, pelo seu tamanho e pelo número de alunos que abriga, um

dos colégios mais importantes de Copacabana. Fundado em 1920 pelas professoras Laura Melo e Souza Campos e Julieta Melo e Souza Miranda, é hoje dirigido pelo professor Luis de Melo Campos.

Tem uma lotação máxima de 1200 alunos só no seu Departamento Masculino, da avenida N. S. de Copacabana. Em Ipanema, funciona o Departamento Feminino, com capacidade para 700 alunas. Juntamente com o Mallet Soares e o Brasileiro, são os únicos colégios leigos que mantêm curso secundário completo em Copacabana.

Colégios religiosos de grande importância funcionam nesses bairros: São Paulo, Sacré Coeur

de Marie, Notre Dame, Stela Maria, Ginásio Santo Agostinho, Ginásio São Francisco e muitos outros.

Faculdades

Existem ainda na zona sul algumas Faculdades de grande importância. Funcionam ali as Faculdades Nacionais de Medi-

cina, Farmácia, Química e Arquitetura. A Universidade Católica com as Faculdades de Direito, Engenharia e Filosofia, a Faculdade de Direito do Rio de Janeiro e a Faculdade Nacional de Ciências Econômicas.

Funcionam também na zona sul os institutos especializados para cegos e surdos-mudos.

CASA COMODORO

Comestíveis finos

Barata Ribeiro, 473-B - Tel.: 37-5996

WESTMINSTER

Camisas sob medida

Artigos finos para homens

Av. Copacabana, 664, Loja 7

A "GLOBO" Companhia Nacional de Seguros, tem a satisfação de comunicar a sua mudança para a rua da Quitanda n.º 45, 5.º pavimento (sede própria), onde espera continuar a merecer a preferência com que sempre foi distinguida.

Telefones: 22-8828
52-5794

Diretoria: 42-7507

FARMÁCIA PIAUÍ LTDA.

Entregas rápidas a domicílio

— Aberta de 8 às 24 horas —

Rua Barata Ribeiro, 646-B

Tel.: 27-3536

DRAGO oferece grande variedade de estilos!

Grupo Inglês

Almofadas soltas. Fino acabamento. Assento, encosto e braços com molas. Estofamento de tecidos à escolha. Sofá com 2,10 — medida externa.

Desde Cr\$ 845,00 por mês

Grupo Francês

Assento e encosto com molas. Almofadas soltas. Sofá de 3 lugares, com 1,80. Fabricam-se também sofás com 2 lugares. Estofamento de tecidos finos e modernos.

Desde Cr\$ 649,00 por mês

Grupo Chipandalle

(com braços de apoio)

Em peroba maciça. "sofá", com almofadas soltas. Assento e encosto com molas. Fino acabamento, luxuosa aparência. Estofamento de tecidos modernos à escolha.

Desde Cr\$ 678,00 por mês

Faca-nos uma visita sem compromisso.

Móveis



V. encontrará nas Lojas DRAGO grupos estofados fixos, em modelos luxuosos ou simples, que se harmonizam com todos os ambientes e gostos. DRAGO oferece — além de qualidade e preço — a maior variedade de móveis que V. possa imaginar. Em conjuntos ou avulsos, DRAGO tem sempre o estilo que V. quer.

RUA 7 DE SETEMBRO 104 - Fone 48-8706
RUA 7 DE SETEMBRO 308 - Fone 25-3430
RUA DO CATETE 141-A - Fone 25-3813
PRACA SAENZ PERA 88 - Fone 48-1673
AV. PRINCESA ISABEL 73-A - Fone 27-1531

GELADEIRAS AMERICANAS

Acabamos de receber novos modelos importados dos E.E.U.U.



GENERAL ELECTRIC
9 pés, porta mágica, bela apresentação

GENERAL ELECTRIC
7 pés, meio luxo, porta mágica

PHILCO
9 pés, super-luxo, mantegueira na porta, porta mágica

PHILCO
11 pés, super-luxo, duas portas, mantegueira na porta

CROSLEY
12 pés, super-luxo, duas portas, mantegueira na porta com temperatura regulada

FRIGIDAIRE
Modelo Cicla-Matic grande luxo, degelo automático, 11 pés, porta mágica

ADMIRAL
8 1/2 pés, meio luxo, porta mágica, espaçoso congelador

— GARANTIDAS POR 5 ANOS —

E ANTES DE COMPRAR LEMBRE-SE que os prazos mirabolantes escondem custos exorbitantes

W. M. REIS S. A.

Av. Rio Branco, 115 - loja (esquina Ouvidor)
Av. Rio Branco, 125 - loja (junto ao Correio)
Av. Rio Branco, 4 - 4.º andar — MATRIZ

IMPORTADORA DE AUTOMÓVEIS COPACABANA

Av. Copacabana, 1187 - Tel. 27-3847

Tem sempre os melhores carros, pelos melhores preços e condições de pagamentos

— ABERTO ATÉ AS 23 HORAS —



- Peças desmontáveis
- Ocupam pequeno espaço
- Belo ornamento para o seu lar.



Fabricamos mesas redondas de 1.30 de diâmetro

FACILIDADES DE PAGAMENTO

Casa Gelli MÓVEIS LTDA

Av. Copacabana, 1.032-A Tel. 27-0640

ABERTA TAMBÉM ÀS 22h. e das 20 às 23 horas.

IMOVEIS

CENTRO

CASTELO — Com 60% FINANCIADOS vendemos, para entrega em 6 meses, grupos p. escritório ou residência, constando de: entrada, sala, quarto, banheiro e kitchen. — Ótima localização; todos os grupos de frente para Av. Churchill ou Roosevelt. — Cr\$ 296.000,00 — **CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA.** — Av. Rio Branco, 108, sala 701 — Tels.: 42-9304/9527, ou com nosso representante **ESTECO LTDA.** — Av. Copacabana, 540, grupo 802, até 22 horas. — Tel.: 37-0026.

CASTELO — Av. Churchill com Av. Franklin Roosevelt. Salas para escritórios ou apartamentos constituídos de quarto-sala, banheiro e kitchen. Ótimos para renda ou moradia. Construção de qualidade para entrega em 4 meses. Informação com **ORLANDO MACEDO**, Av. Rio Branco, 181 (Ed. Cineac), 13.º andar, grupo 1.306. — Tels.: 32-6128 e 32-7164, ou em nossa Loja em Copacabana, Av. Copacabana, esquina de Rua Dias da Rocha. Tel.: 47-4779 (inclusive à noite).

CENTRO — No melhor ponto da cidade, Rua da Assembleia, a dois passos da Av. Rio Branco, a venda do último apartamento "duplex", constituído de vestibulo, sala, kitchen, quarto e banheiro. Excelentes para moradia, consultórios ou ateliers. Preços: Cr\$ 550.000,00 com um excepcional financiamento de 80% em 5 anos. Entrega ainda este mês. Informações: **ORLANDO MACEDO**, Av. Rio Branco, 181 (Ed. Cineac) — 13.º andar, grupo 1.306 — Tels.: 32-6128 e 32-7164.

Centro - Terreno de 18 x 20

Vende-se no perímetro entre a Av. Rio Branco e a rua Uruguaiana, em posição dominante, com a área edificável de 360 m2. Entrega imediata. — Tratar com o proprietário **MILTON FERREIRA DE CARVALHO**, à rua Evaristo da Veiga, 16 - 17.º andar.

CENTRO — A VENDA, à Rua Thadeu Kosciusko os últimos magníficos apartamentos do "Edifício Mafalda". Vestibulo, quarto e sala (separados ou conjugados), banheiro, cozinha, área de serviço e varanda. 50 m2, de conforto e qualidade. Construção da Construtora Aigner. Ótimos para renda ou moradia em função da privilegiada localização. Construção na 9.ª laje. Preços a partir de 195.000,00 c/ grande facilidade de pagamento. Vendas e informações: **ORLANDO MACEDO**, Av. Rio Branco 181 (Edifício Cineac) 13.º andar, grupo 1.306, tels.: 32-6128 e 32-7164 ou em nossa Loja em Copacabana, Av. N. S. Copacabana esquina de Rua Dias da Rocha. Telefone: 47-4779 (inclusive à noite).

FLAMENGO

FLAMENGO — Av. Rui Barbosa — Vendo, no Edifício Residência, 10.º andar, com vista deslumbrante, desocupado, pintado de novo, magnífico e confortável apartamento, constando de living, 2 quartos, banheiro social em côr, cozinha, área de serviço, quarto e banheiro de empregada. Preço: Cr\$ 650.000,00. Facilita-se parte do pagamento. Informações c/ **OSWALDO SANTOS PARENTE** — Av. Nilo Peçanha, n.º 12, salas 413 a 415. Tel. 42-7341.

COPACABANA

COPACABANA — Vendo, na Ladeira dos Tabajaras, quase esquina de Siqueira Campos, magnífico apartamento, de frente, constante de: living, varanda, 3 quartos, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Preço: Cr\$ 650.000,00 com Cr\$ 300.000,00 financiados em 10 anos aos juros de 10% ao ano e os restantes facilitados. Tratar com **OSWALDO SANTOS PARENTE**, Av. Nilo Peçanha, n.º 12, salas 413 a 415 — Tel.: 42-7341.

COPACABANA — Vendemos à Av. Atlântica 896, com frente para a rua Gustavo Sampaio, constando de sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro para empregada e área, Cr\$ 700.000,00 com 50% financiados. (Alugado sem contrato). **CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA.** Av. Rio Branco, 108 — sala 701 — Tels.: 42-9527/9304.

COPACABANA — Botafogo — Edifício Acqua Viva (em frente à Igreja S. Terézinha). Prédio de linhas moderníssimas, vendemos os aptos. completamente indestrutíveis, com geladeira de 7 pés em todos aptos., sala e quarto divididos por original armário de duas faces para diversas utilidades, cozinha completa com fogão de 3 bocas e forno, armários de aço esmaltado em toda extensão, banheiro em côr com box e rouparia. Moderna decoração interior com portas Modernfold e pintura a sua escolha. Prédio de 4 pavimentos com 3 elevadores. — Cr\$ 195.000,00 a Cr\$ 210.000,00. **CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA.** Av. Rio Branco, sala 701. — Tels.: 42-9527/9304.

COPACABANA — Desejando conhecer uma moradia de alta qualidade, bom gosto, com todos os detalhes indispensáveis ao conforto. Vá visitar hoje, inclusive à noite, os modernos apartamentos da Rua Barata Ribeiro 292. Quarto (4,70x3,80) banheiro amplo com divisão de vidro, sala (4,70x3,40), cozinha moderna com armários embutidos, área de serviço com tanque ladrilhado. Arquitetura moderna e funcional, totalmente pintados a óleo, decorados, sancas de luz indireta, apenas 4 aptos. por andar com 2 elevadores. Prédio quase pronto para ser entregue ainda este mês. Preços a partir de 338.000,00 com um financiamento até de 60%. Inf. **ORLANDO MACEDO**, Av. Rio Branco 181 (Ed. Cineac), 13.º andar, gr. 1.306, tel.: 32-6128 e 32-7164 ou em nossa Loja à Av. Copacabana esquina de Rua Dias da Rocha, tel.: 47-4779 (inclusive à noite).

GLÓRIA

GLÓRIA — A Rua Benjamin Constant, esquina Rua Fialho, vendemos magníficos aptos., em prédio sob pilotis, com construção já iniciada; todos de frente e com: entrada, sala, quarto, banheiro completo com box e cozinha completa, com armários embutidos, fogão e forno e tanque. Cr\$ 218.000,00 a Cr\$ 318.000,00, com 4 planos diferentes para pagamento. — **CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA.** — Av. Rio Branco, 108, sala 701 — Tels.: 42-9304/9527, ou com nosso representante **Esteco Ltda.**, Av. Copacabana, 540, grupo 802, até 22 horas. Tel.: 37-0026.

LARANJEIRAS

LARANJEIRAS — Vende-se residência de grande luxo, nova, em centro de jardim, 3 salas, 6 quartos, 4 banheiros, 5 varandas, copa e cozinha, dispensa, apto. para empregada e garagem. Preço: Cr\$ 3.200.000,00 com Cr\$ 600.000,00 financiados pela Caixa. Tratar com D. Rita — Av. Nilo Peçanha, n.º 12, salas 413 a 415. — Tel.: 42-7341.

LEBLON

LEBLON — A Av. Bartolomeu Mitre, esquina Largo da Memória e Praça N. S. Auxiliadora, vendemos aptos. de sala, 2 quartos, banheiro com box, cozinha e dependências para empregadas. — Cr\$ 400.000,00 a Cr\$ 512.000,00, c/ Cr\$ 300.000,00 financiados em 15 anos — **CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA.** — Av. Rio Branco, 108, sala 701. Tels.: 42-9304/9527 ou com nosso representante **Esteco Ltda.**, Av. Copacabana 540, grupo 802, até 22 horas. — Tel. 37-0026.

JACAREPAGUA

JACAREPAGUA — Sítio — Ótimamente situado em Vila Valqueire com 2 magníficas casas; piscina; campo de basquetebol, nascente própria, coqueira; plantação de laranjas, coqueiral, etc. Área de 10.350 m2. Cr\$ 1.200.000,00 — **CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA.** — Av. Rio Branco, 108, sala 701 — Tels.: 42-9527 e 42-9304.

I. DO GOVERNADOR

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se à estrada do Dendê, próximo da praia, aprazível lugar para veraneio, ótimo lote de terreno, quadra 144, lote 19, pronto para ser edificado. Tratar pelo tel. 27-4730. Preço: Cr\$ 150.000,00, pagamento a combinar. **SOBRAL & SOBRAL LTDA.**

Andar (2.º) à rua dos Andradas

Vende-se — Esq. de Av. Marechal Floriano e rua Teófilo Ottoni (Edifício Santa Mônica). 38 mts. de fachada. A dois passos da Av. Presidente Vargas. Área útil, 312 m2. Financiado pelo IAPC. Tratar com o proprietário **MILTON FERREIRA DE CARVALHO**, à rua Evaristo da Veiga, 16 - 17.º andar.

COPACABANA — Rua Djalma Ulrich, 480 — 20 metros da Rua Barata Ribeiro, (final e lado direito desta rua), vendo pronta entrega, magnífico apartamento com ótima vista e perfeita iluminação em todas as peças. Grande sala, varanda, 2 bons quartos, banheiro e/ou suíte de côr, cozinha, grande área de serviço toda revestida de azulejos e com bela vista, tanque e/ou batedouro de mármore e azulejos, grande quarto de empregada. Cr\$ 520.000,00, com Cr\$ 300.000,00 financiados pela Caixa Econômica, em 15 anos! Restante a combinar. Ver no local c/ o sr. Eloy, o apartamento 704. **PAULO VALENTE** — Alde. Barroso, 97 — 11.º, salas 1.110/1 — Tels.: 22-1388, 22-2678 e 22-2794.

COPACABANA — Edifício Duque de York — Vendo pronta entrega, com 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, cozinha, dep., e vagas p/carro em condomínio. Ver no local com o porteiro, o apartamento 604. Cr\$ 720.000,00 fac., .. Cr\$ 150.000,00. **PAULO VALENTE** — 22-1388.

COPACABANA — Novo, último andar, frente. Com ampla sala, varanda, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, dependências e garagem. 30% de entrada, 70% financiados em 10 anos. Ver no local, Rua Miguel Lemos, 48, apartamento 1.001. Cr\$ 750.000,00. **PAULO VALENTE** — Alde. Barroso, 97 - 11.º - salas 1.110/1. 22-1388, 22-2678 e 22-2794.

COPACABANA — Cr\$ 620.000,00 com garagem! Entrega aprox. em 6 meses, Av. Cop., 1181, "Edifício Kenya", vende o apto. de frente, 294, com vestibulo, sala, varanda, 3 quartos, banheiro completo e/ou box, cozinha e/ou espaço p/ geladeira, ampla e clara área de serviço, dependências e garagem. Condições: Cr\$ 206.000,00 financiados em 6 anos, mais Cr\$ 70.000,00 na entrega e o restante a combinar. Pode ser visto no local com o sr. Francisco. **PAULO VALENTE** — Alde. Barroso, 97 - 11.º — 22-1388, 22-2678.

Crescimento vertical nos bairros da Zona Sul

Trinta e nove apartamentos são construídos diariamente — 14.340 em 1953 - Outubro, o mês recordista - Dados estatísticos

EM 1953 foram construídos 39 apartamentos por dia nos bairros da Zona Sul, cujo crescimento — de uns anos para cá — tem sido quase exclusivamente vertical. Por mês edificaram-se em média 1.195 residências.

Mais de 57 mil pessoas residem em novas moradias da Zona Sul, por ano.

Colocação

Em superfície de pisos, Copacabana encontra-se à frente de todos os bairros do Rio. Foram construídos perto de 3 milhões de metros quadrados de pisos, ou seja, um tempo do total da cidade.

Seguem Copacabana os bairros de Botafogo, Ipanema, Leblon, Gávea, Flamengo. Em número de prédios, porém, Botafogo encontra-se à frente.

Estatísticas

Damos em seguida um quadro demonstrativo de construções na Zona Sul, onde se encontram cinco distritos da Prefeitura. O Departamento de Edificações da Secretaria Geral de Viação e Obras o organiza.

Meses	préd.	pav.	apto.
Janeiro	56	302	1.024
Fevereiro ..	54	308	1.065
Março	65	378	1.014
Abril	41	208	567
Maio	48	291	754
Junho	69	411	1.439
Julho	99	454	1.976
Agosto	65	395	1.359
Setembro ..	58	360	1.204
Outubro	74	387	2.163
Novembro ..	41	299	739
Dezembro ..	51	312	1.036

Totais 714 4.085 14.340

Meses recordistas

Pelo quadro acima verifica-se que outubro foi o mês recordista.

Centro — Renda Cr\$ 600.000,00 anuais

Vende-se loja c/ 5 portas. Renda Cr\$ 50.000,00 mensais líquidos, atualizável em cada renovação quinquenal (Lei de Luvas). Tratar com **MILTON FERREIRA DE CARVALHO**, à rua Evaristo da Veiga, 16 - 17.º andar.

Av. Tijuca — Área com 141.419 m2

Vende-se no todo ou em parte, na rua Tiúmbi, que começa no Km 1, a 900 m. da Usina (ponto final dos bondes "Tijuca"). Tem grande nascente. Tratar com o proprietário **MILTON FERREIRA DE CARVALHO**, à rua Evaristo da Veiga, 16 - 17.º andar.

OFERTAS PARA

A ZONA SUL DE

PAULO VALENTE

Corretor de Imóveis

Av. Almirante Barroso, 97, 11.º and.

Fones: 22-1388 — 22-2678 e 22-2794

disto no que diz respeito ao número de apartamentos construídos, com um total de 2.163. Vem em seguida julho e junho, com 1.976 e 1.439 respectivamente. Junho e julho, por sua vez, estão na frente quanto ao número de pavimentos edificadas. Registra a estatística para aqueles meses respectivamente 411 e 454 pavimentos.

Arranha-céus

Grande percentagem de edifícios construídos em 1953 se refere à edificação de arranha-céus, de 10 a 12 andares. O número de casas é diminuído, inferior a 10 por cento do total.

COPACABANA — Entrega imediata! Apartamentos à Av. Henrique Oswald, 3, Bairro Felxote. Térreo, com linda vista p/ a praça e Tunnel Velho. Vendo o apartamento 107, de frente, com grande saleta, ampla sala, amplo quarto, ótimas grades, banheiro completo e cozinha c/fogão de 3 bocas. Ver no local, com o porteiro, sr. Santana. .. Cr\$ 360.000,00, aceitando-se propostas por Caixa ou Institutos, mediante sinal, ou com entrada de Cr\$ 100.000,00, restante em 5 anos. **PAULO VALENTE** — Alde. Barroso, 97 - 11.º.

COPACABANA — Rua Toneleros, 301 — 20 mts. Rua Santa Clara. Vendo, entrega imediata, apto. 102, frente, térreo elevado, const. em pilotis, com vestibulo, amplo "living", 4 quartos, separados, grande armário embutido, 2 banheiros, cozinha, dependências, área privativa interna e vagas p/ carro em condomínio. Cr\$ 850.000,00 c/ Cr\$ 280.000,00 fins, 10 anos. Fac. a parte n/ fin., em 1 ano. Pode ser visto no local c/ Abilio. **PAULO VALENTE** — Alde. Barroso, 97 - 11.º — 22-1388 — 22-2678 — 22-2794.

COPACABANA — Cr\$.. 80.000,00 de entrada! Restante em 10 anos, Cr\$ 3.157,00 mensais, novos, vazios, ou Cr\$ 100.000,00 de entrada, restante em 15 anos, Cr\$ 2.400,00, vendo os aptos. 407 e 408, de frente, da Rua Paula Freitas, 66, esquina com Barata Ribeiro. Preço: Cr\$ 300.000,00. Sala, quarto, cozinha, banheiro completo. Ver no local. Tratar com **PAULO VALENTE** — Alde. Barroso, 97, 11.º, salas 1.110/1 — Tels.: 22-1388 e 22-2678.

COPACABANA — 70% financiados em 10 anos! — Com entrada de 30%, vendo, novos, recém-construídos, aptos. apenas 2 por andar, com vestibulo, living, 3 bons quartos, banheiro completo com box, cozinha, dependências e garagem. Preços a partir de Cr\$ 790.000,00. Visitas diretamente no local: Rua Miguel de Lemos, 48, 20 metros da Av. Copacabana, posto 5. **PAULO VALENTE** — Alde. Barroso, 97, 11.º — 22-1388, 22-2678, 22-2794.

JACAREPAGUA

Casas novas, para entrega imediata. Vendo, próximo de condução, com sala, 2 quartos, cozinha e banheiro. — Preço: Cr\$ 200.000,00 — sendo Cr\$ 144.000,00 find.º em 10 anos pela Tabela Price e o restante a combinar. Tratar à rua Gonçalves Dias, 67, 2.º andar — **RAUL REBOUÇAS**.

MÉIER

RUA DIAS DA CRUZ

Edifício novo, com 6 apartamentos para serem vendidos juntos ou separados. Com 1 sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dep. empregada e garagem. — Preço Cr\$ 1.700.000,00, podendo facilitar, parte a combinar. Tratar à rua Gonçalves Dias, 67, 2.º andar — **RAUL REBOUÇAS**.

OSWALDO SANTOS PARENTE

INCORPORADOR, CORRETOR E ADMINISTRADOR

Avenida Nilo Peçanha DE IMOVEIS 12, 4.º andar, S/413-414 — Fones: 42-7341 42-2336

O "STUD" LUNDGREN FAZ UMA GRANDE AQUISIÇÃO NA ARGENTINA --

um três anos, com grande pinta de craque. Trata-se de um filho de Bahram e Holda. Assim que forem preenchidas as exigências do governo argentino, o cavalo será embarcado para o Brasil.

A fim de defender suas cores nas grandes provas de nosso calendário turfista, o "stud" Lundgren acaba de adquirir, na Argentina, Hold-On, o cavalo será embarcado para o Brasil.

Bastante equilibrado, o programa de amanhã

FLAGRANTES DA GÁVEA

Com Guimarães, Leighton deu um espetáculo



LUIZ Leighton trilhou, durante longo tempo, certos caminhos esportivos. Hoje, porém, completamente regenerado, só aceita montarias quando tem chance de vitória. Ainda ontem, o ex-jogador da coudelaria Paula Machado montou Guimarães, uma pupila de Moyses de Araújo, que reaparecia em grande forma. Com Guimarães, Leighton foi perfeito: correu-a como mandava o figurino.

Martelo, a mais fácil vitória da tarde



Emoaze, uma vitória duríssima



EMBORA a carreira houvesse ficando reduzida a três competições, apenas, foi renhida a competição. O final foi dos mais disputados da tarde, durante grande parte da reta, o público vibrou em face da luta entre Emoaze e Sarinha. Lutaram cabeça com cabeça até próximo ao espelho, quando o público de Henrique de Souza, energeticamente conduzida por Olívio Macedo, conseguiu sacar pouco mais de cabeça.

Golden Flight, grande vitória de Guillermo



DA a dia, mais se destaca o bridade Guillermo Silva, que vem conseguindo bonitas vitórias. Ainda ontem, montando Golden Flight, Guillermo fez alarde de seus grandes conhecimentos técnicos. Correu a pensionista de Jorge Morgado com grande calma, não se afofando com a diferença tirada por Letrado, na entrada da reta, onde mais de quatro corpos separavam sua pilotada do ponteiro. Guillermo Silva guardou sua condução para uma partida final de 360 metros, onde fuzilou com Letrado, para ganhar fácil ainda. O chileno tem grande visão de carreira e uma tocada muito firme.

RESUMO TÉCNICO DE ONTEM

DAMOS abaixo o resultado técnico das carreiras realizadas ontem, no Hipódromo da Gávea:

1.º páreo — 1.400 metros —
Prêmio: Cr\$ 30.000,00.
1.º Golden Flight, G. Silva, 56; 2.º Letrado, A. Araújo, 58. Não correram: Gilmar, Charruto, Chantecler, Rouxinol e Pachá Negro.

2.º páreo — 1.400 metros —
Prêmio: Cr\$ 65.000,00.
1.º Guimarães, L. Leighton, 55; 2.º Miss Platina, A. Araújo, 55. Não correu: Ré.

3.º páreo — 1.400 metros —
Prêmio: Cr\$ 65.000,00.
1.º Guimarães, L. Leighton, 55; 2.º Miss Platina, A. Araújo, 55. Não correu: Ré.

4.º páreo — 1.400 metros —
Prêmio: Cr\$ 65.000,00.
1.º Guimarães, L. Leighton, 55; 2.º Miss Platina, A. Araújo, 55. Não correu: Ré.

5.º páreo — 1.400 metros —
Prêmio: Cr\$ 65.000,00.
1.º Guimarães, L. Leighton, 55; 2.º Miss Platina, A. Araújo, 55. Não correu: Ré.

6.º páreo — 1.400 metros —
Prêmio: Cr\$ 65.000,00.
1.º Guimarães, L. Leighton, 55; 2.º Miss Platina, A. Araújo, 55. Não correu: Ré.

7.º páreo — 1.400 metros —
Prêmio: Cr\$ 65.000,00.
1.º Guimarães, L. Leighton, 55; 2.º Miss Platina, A. Araújo, 55. Não correu: Ré.

8.º páreo — 1.400 metros —
Prêmio: Cr\$ 65.000,00.
1.º Guimarães, L. Leighton, 55; 2.º Miss Platina, A. Araújo, 55. Não correu: Ré.

9.º páreo — 1.400 metros —
Prêmio: Cr\$ 65.000,00.
1.º Guimarães, L. Leighton, 55; 2.º Miss Platina, A. Araújo, 55. Não correu: Ré.

10.º páreo — 1.400 metros —
Prêmio: Cr\$ 65.000,00.
1.º Guimarães, L. Leighton, 55; 2.º Miss Platina, A. Araújo, 55. Não correu: Ré.

11.º páreo — 1.400 metros —
Prêmio: Cr\$ 65.000,00.
1.º Guimarães, L. Leighton, 55; 2.º Miss Platina, A. Araújo, 55. Não correu: Ré.

12.º páreo — 1.400 metros —
Prêmio: Cr\$ 65.000,00.
1.º Guimarães, L. Leighton, 55; 2.º Miss Platina, A. Araújo, 55. Não correu: Ré.

13.º páreo — 1.400 metros —
Prêmio: Cr\$ 65.000,00.
1.º Guimarães, L. Leighton, 55; 2.º Miss Platina, A. Araújo, 55. Não correu: Ré.

14.º páreo — 1.400 metros —
Prêmio: Cr\$ 65.000,00.
1.º Guimarães, L. Leighton, 55; 2.º Miss Platina, A. Araújo, 55. Não correu: Ré.

15.º páreo — 1.400 metros —
Prêmio: Cr\$ 65.000,00.
1.º Guimarães, L. Leighton, 55; 2.º Miss Platina, A. Araújo, 55. Não correu: Ré.

16.º páreo — 1.400 metros —
Prêmio: Cr\$ 65.000,00.
1.º Guimarães, L. Leighton, 55; 2.º Miss Platina, A. Araújo, 55. Não correu: Ré.

17.º páreo — 1.400 metros —
Prêmio: Cr\$ 65.000,00.
1.º Guimarães, L. Leighton, 55; 2.º Miss Platina, A. Araújo, 55. Não correu: Ré.

18.º páreo — 1.400 metros —
Prêmio: Cr\$ 65.000,00.
1.º Guimarães, L. Leighton, 55; 2.º Miss Platina, A. Araújo, 55. Não correu: Ré.

19.º páreo — 1.400 metros —
Prêmio: Cr\$ 65.000,00.
1.º Guimarães, L. Leighton, 55; 2.º Miss Platina, A. Araújo, 55. Não correu: Ré.

20.º páreo — 1.400 metros —
Prêmio: Cr\$ 65.000,00.
1.º Guimarães, L. Leighton, 55; 2.º Miss Platina, A. Araújo, 55. Não correu: Ré.

21.º páreo — 1.400 metros —
Prêmio: Cr\$ 65.000,00.
1.º Guimarães, L. Leighton, 55; 2.º Miss Platina, A. Araújo, 55. Não correu: Ré.

22.º páreo — 1.400 metros —
Prêmio: Cr\$ 65.000,00.
1.º Guimarães, L. Leighton, 55; 2.º Miss Platina, A. Araújo, 55. Não correu: Ré.

23.º páreo — 1.400 metros —
Prêmio: Cr\$ 65.000,00.
1.º Guimarães, L. Leighton, 55; 2.º Miss Platina, A. Araújo, 55. Não correu: Ré.

24.º páreo — 1.400 metros —
Prêmio: Cr\$ 65.000,00.
1.º Guimarães, L. Leighton, 55; 2.º Miss Platina, A. Araújo, 55. Não correu: Ré.

25.º páreo — 1.400 metros —
Prêmio: Cr\$ 65.000,00.
1.º Guimarães, L. Leighton, 55; 2.º Miss Platina, A. Araújo, 55. Não correu: Ré.

26.º páreo — 1.400 metros —
Prêmio: Cr\$ 65.000,00.
1.º Guimarães, L. Leighton, 55; 2.º Miss Platina, A. Araújo, 55. Não correu: Ré.

27.º páreo — 1.400 metros —
Prêmio: Cr\$ 65.000,00.
1.º Guimarães, L. Leighton, 55; 2.º Miss Platina, A. Araújo, 55. Não correu: Ré.

28.º páreo — 1.400 metros —
Prêmio: Cr\$ 65.000,00.
1.º Guimarães, L. Leighton, 55; 2.º Miss Platina, A. Araújo, 55. Não correu: Ré.

29.º páreo — 1.400 metros —
Prêmio: Cr\$ 65.000,00.
1.º Guimarães, L. Leighton, 55; 2.º Miss Platina, A. Araújo, 55. Não correu: Ré.

30.º páreo — 1.400 metros —
Prêmio: Cr\$ 65.000,00.
1.º Guimarães, L. Leighton, 55; 2.º Miss Platina, A. Araújo, 55. Não correu: Ré.

31.º páreo — 1.400 metros —
Prêmio: Cr\$ 65.000,00.
1.º Guimarães, L. Leighton, 55; 2.º Miss Platina, A. Araújo, 55. Não correu: Ré.

32.º páreo — 1.400 metros —
Prêmio: Cr\$ 65.000,00.
1.º Guimarães, L. Leighton, 55; 2.º Miss Platina, A. Araújo, 55. Não correu: Ré.

33.º páreo — 1.400 metros —
Prêmio: Cr\$ 65.000,00.
1.º Guimarães, L. Leighton, 55; 2.º Miss Platina, A. Araújo, 55. Não correu: Ré.

34.º páreo — 1.400 metros —
Prêmio: Cr\$ 65.000,00.
1.º Guimarães, L. Leighton, 55; 2.º Miss Platina, A. Araújo, 55. Não correu: Ré.

35.º páreo — 1.400 metros —
Prêmio: Cr\$ 65.000,00.
1.º Guimarães, L. Leighton, 55; 2.º Miss Platina, A. Araújo, 55. Não correu: Ré.

36.º páreo — 1.400 metros —
Prêmio: Cr\$ 65.000,00.
1.º Guimarães, L. Leighton, 55; 2.º Miss Platina, A. Araújo, 55. Não correu: Ré.

37.º páreo — 1.400 metros —
Prêmio: Cr\$ 65.000,00.
1.º Guimarães, L. Leighton, 55; 2.º Miss Platina, A. Araújo, 55. Não correu: Ré.

38.º páreo — 1.400 metros —
Prêmio: Cr\$ 65.000,00.
1.º Guimarães, L. Leighton, 55; 2.º Miss Platina, A. Araújo, 55. Não correu: Ré.

39.º páreo — 1.400 metros —
Prêmio: Cr\$ 65.000,00.
1.º Guimarães, L. Leighton, 55; 2.º Miss Platina, A. Araújo, 55. Não correu: Ré.

40.º páreo — 1.400 metros —
Prêmio: Cr\$ 65.000,00.
1.º Guimarães, L. Leighton, 55; 2.º Miss Platina, A. Araújo, 55. Não correu: Ré.

41.º páreo — 1.400 metros —
Prêmio: Cr\$ 65.000,00.
1.º Guimarães, L. Leighton, 55; 2.º Miss Platina, A. Araújo, 55. Não correu: Ré.

42.º páreo — 1.400 metros —
Prêmio: Cr\$ 65.000,00.
1.º Guimarães, L. Leighton, 55; 2.º Miss Platina, A. Araújo, 55. Não correu: Ré.

43.º páreo — 1.400 metros —
Prêmio: Cr\$ 65.000,00.
1.º Guimarães, L. Leighton, 55; 2.º Miss Platina, A. Araújo, 55. Não correu: Ré.

44.º páreo — 1.400 metros —
Prêmio: Cr\$ 65.000,00.
1.º Guimarães, L. Leighton, 55; 2.º Miss Platina, A. Araújo, 55. Não correu: Ré.

45.º páreo — 1.400 metros —
Prêmio: Cr\$ 65.000,00.
1.º Guimarães, L. Leighton, 55; 2.º Miss Platina, A. Araújo, 55. Não correu: Ré.

46.º páreo — 1.400 metros —
Prêmio: Cr\$ 65.000,00.
1.º Guimarães, L. Leighton, 55; 2.º Miss Platina, A. Araújo, 55. Não correu: Ré.

47.º páreo — 1.400 metros —
Prêmio: Cr\$ 65.000,00.
1.º Guimarães, L. Leighton, 55; 2.º Miss Platina, A. Araújo, 55. Não correu: Ré.

48.º páreo — 1.400 metros —
Prêmio: Cr\$ 65.000,00.
1.º Guimarães, L. Leighton, 55; 2.º Miss Platina, A. Araújo, 55. Não correu: Ré.

49.º páreo — 1.400 metros —
Prêmio: Cr\$ 65.000,00.
1.º Guimarães, L. Leighton, 55; 2.º Miss Platina, A. Araújo, 55. Não correu: Ré.

50.º páreo — 1.400 metros —
Prêmio: Cr\$ 65.000,00.
1.º Guimarães, L. Leighton, 55; 2.º Miss Platina, A. Araújo, 55. Não correu: Ré.

51.º páreo — 1.400 metros —
Prêmio: Cr\$ 65.000,00.
1.º Guimarães, L. Leighton, 55; 2.º Miss Platina, A. Araújo, 55. Não correu: Ré.

52.º páreo — 1.400 metros —
Prêmio: Cr\$ 65.000,00.
1.º Guimarães, L. Leighton, 55; 2.º Miss Platina, A. Araújo, 55. Não correu: Ré.

53.º páreo — 1.400 metros —
Prêmio: Cr\$ 65.000,00.
1.º Guimarães, L. Leighton, 55; 2.º Miss Platina, A. Araújo, 55. Não correu: Ré.

54.º páreo — 1.400 metros —
Prêmio: Cr\$ 65.000,00.
1.º Guimarães, L. Leighton, 55; 2.º Miss Platina, A. Araújo, 55. Não correu: Ré.

55.º páreo — 1.400 metros —
Prêmio: Cr\$ 65.000,00.
1.º Guimarães, L. Leighton, 55; 2.º Miss Platina, A. Araújo, 55. Não correu: Ré.

56.º páreo — 1.400 metros —
Prêmio: Cr\$ 65.000,00.
1.º Guimarães, L. Leighton, 55; 2.º Miss Platina, A. Araújo, 55. Não correu: Ré.

57.º páreo — 1.400 metros —
Prêmio: Cr\$ 65.000,00.
1.º Guimarães, L. Leighton, 55; 2.º Miss Platina, A. Araújo, 55. Não correu: Ré.

58.º páreo — 1.400 metros —
Prêmio: Cr\$ 65.000,00.
1.º Guimarães, L. Leighton, 55; 2.º Miss Platina, A. Araújo, 55. Não correu: Ré.

59.º páreo — 1.400 metros —
Prêmio: Cr\$ 65.000,00.
1.º Guimarães, L. Leighton, 55; 2.º Miss Platina, A. Araújo, 55. Não correu: Ré.

60.º páreo — 1.400 metros —
Prêmio: Cr\$ 65.000,00.
1.º Guimarães, L. Leighton, 55; 2.º Miss Platina, A. Araújo, 55. Não correu: Ré.

61.º páreo — 1.400 metros —
Prêmio: Cr\$ 65.000,00.
1.º Guimarães, L. Leighton, 55; 2.º Miss Platina, A. Araújo, 55. Não correu: Ré.

62.º páreo — 1.400 metros —
Prêmio: Cr\$ 65.000,00.
1.º Guimarães, L. Leighton, 55; 2.º Miss Platina, A. Araújo, 55. Não correu: Ré.

63.º páreo — 1.400 metros —
Prêmio: Cr\$ 65.000,00.
1.º Guimarães, L. Leighton, 55; 2.º Miss Platina, A. Araújo, 55. Não correu: Ré.

64.º páreo — 1.400 metros —
Prêmio: Cr\$ 65.000,00.
1.º Guimarães, L. Leighton, 55; 2.º Miss Platina, A. Araújo, 55. Não correu: Ré.

65.º páreo — 1.400 metros —
Prêmio: Cr\$ 65.000,00.
1.º Guimarães, L. Leighton, 55; 2.º Miss Platina, A. Araújo, 55. Não correu: Ré.

66.º páreo — 1.400 metros —
Prêmio: Cr\$ 65.000,00.
1.º Guimarães, L. Leighton, 55; 2.º Miss Platina, A. Araújo, 55. Não correu: Ré.

67.º páreo — 1.400 metros —
Prêmio: Cr\$ 65.000,00.
1.º Guimarães, L. Leighton, 55; 2.º Miss Platina, A. Araújo, 55. Não correu: Ré.

68.º páreo — 1.400 metros —
Prêmio: Cr\$ 65.000,00.
1.º Guimarães, L. Leighton, 55; 2.º Miss Platina, A. Araújo, 55. Não correu: Ré.

69.º páreo — 1.400 metros —
Prêmio: Cr\$ 65.000,00.
1.º Guimarães, L. Leighton, 55; 2.º Miss Platina, A. Araújo, 55. Não correu: Ré.

70.º páreo — 1.400 metros —
Prêmio: Cr\$ 65.000,00.
1.º Guimarães, L. Leighton, 55; 2.º Miss Platina, A. Araújo, 55. Não correu: Ré.

71.º páreo — 1.400 metros —
Prêmio: Cr\$ 65.000,00.
1.º Guimarães, L. Leighton, 55; 2.º Miss Platina, A. Araújo, 55. Não correu: Ré.

72.º páreo — 1.400 metros —
Prêmio: Cr\$ 65.000,00.
1.º Guimarães, L. Leighton, 55; 2.º Miss Platina, A. Araújo, 55. Não correu: Ré.

73.º páreo — 1.400 metros —
Prêmio: Cr\$ 65.000,00.
1.º Guimarães, L. Leighton, 55; 2.º Miss Platina, A. Araújo, 55. Não correu: Ré.

74.º páreo — 1.400 metros —
Prêmio: Cr\$ 65.000,00.
1.º Guimarães, L. Leighton, 55; 2.º Miss Platina, A. Araújo, 55. Não correu: Ré.

75.º páreo — 1.400 metros —
Prêmio: Cr\$ 65.000,00.
1.º Guimarães, L. Leighton, 55; 2.º Miss Platina, A. Araújo, 55. Não correu: Ré.

76.º páreo — 1.400 metros —
Prêmio: Cr\$ 65.000,00.
1.º Guimarães, L. Leighton, 55; 2.º Miss Platina, A. Araújo, 55. Não correu: Ré.

77.º páreo — 1.400 metros —
Prêmio: Cr\$ 65.000,00.
1.º Guimarães, L. Leighton, 55; 2.º Miss Platina, A. Araújo, 55. Não correu: Ré.

78.º páreo — 1.400 metros —
Prêmio: Cr\$ 65.000,00.
1.º Guimarães, L. Leighton, 55; 2.º Miss Platina, A. Araújo, 55. Não correu: Ré.

79.º páreo — 1.400 metros —
Prêmio: Cr\$ 65.000,00.
1.º Guimarães, L. Leighton, 55; 2.º Miss Platina, A. Araújo, 55. Não correu: Ré.

80.º páreo — 1.400 metros —
Prêmio: Cr\$ 65.000,00.
1.º Guimarães, L. Leighton, 55; 2.º Miss Platina, A. Araújo, 55. Não correu: Ré.

81.º páreo — 1.400 metros —
Prêmio: Cr\$ 65.000,00.
1.º Guimarães, L. Leighton, 55; 2.º Miss Platina, A. Araújo, 55. Não correu: Ré.

82.º páreo — 1.400 metros —
Prêmio: Cr\$ 65.000,00.
1.º Guimarães, L. Leighton, 55; 2.º Miss Platina, A. Araújo, 55. Não correu: Ré.

83.º páreo — 1.400 metros —
Prêmio: Cr\$ 65.000,00.
1.º Guimarães, L. Leighton, 55; 2.º Miss Platina, A. Araújo, 55. Não correu: Ré.

84.º páreo — 1.400 metros —
Prêmio: Cr\$ 65.000,00.
1.º Guimarães, L. Leighton, 55; 2.º Miss Platina, A. Araújo, 55. Não correu: Ré.

85.º páreo — 1.400 metros —
Prêmio: Cr\$ 65.000,00.
1.º Guimarães, L. Leighton, 55; 2.º Miss Platina, A. Araújo, 55. Não correu: Ré.

86.º páreo — 1.400 metros —
Prêmio: Cr\$ 65.000,00.
1.º Guimarães, L. Leighton, 55; 2.º Miss Platina, A. Araújo, 55. Não correu: Ré.

87.º páreo — 1.400 metros —
Prêmio: Cr\$ 65.000,00.
1.º Guimarães, L. Leighton, 55; 2.º Miss Platina, A. Araújo, 55. Não correu: Ré.

88.º páreo — 1.400 metros —
Prêmio: Cr\$ 65.000,00.
1.º Guimarães, L. Leighton, 55; 2.º Miss Platina, A. Araújo, 55. Não correu: Ré.

89.º páreo — 1.400 metros —
Prêmio: Cr\$ 65.000,00.
1.º Guimarães, L. Leighton, 55; 2.º Miss Platina, A. Araújo, 55. Não correu: Ré.

90.º páreo — 1.400 metros —
Prêmio: Cr\$ 65.000,00.
1.º Guimarães, L. Leighton, 55; 2.º Miss Platina, A. Araújo, 55. Não correu: Ré.

91.º páreo — 1.400 metros —
Prêmio: Cr\$ 65.000,00.
1.º Guimarães, L. Leighton, 55; 2.º Miss Platina, A. Araújo, 55. Não correu: Ré.

92.º páreo — 1.400 metros —
Prêmio: Cr\$ 65.000,00.
1.º Guimarães, L. Leighton, 55; 2.º Miss Platina, A. Araújo, 55. Não correu: Ré.

93.º páreo — 1.400 metros —
Prêmio: Cr\$ 65.000,00.
1.º Guimarães, L. Leighton, 55; 2.º Miss Platina, A. Araújo, 55. Não correu: Ré.

94.º páreo — 1.400 metros —
Prêmio: Cr\$ 65.000,00.
1.º Guimarães, L. Leighton, 55; 2.º Miss Platina, A. Araújo, 55. Não correu: Ré.

95.º páreo — 1.400 metros —
Prêmio: Cr\$ 65.000,00.
1.º Guimarães, L. Leighton, 55; 2.º Miss Platina, A. Araújo, 55. Não correu: Ré.

96.º páreo — 1.400 metros —
Prêmio: Cr\$ 65.000,00.
1.º Guimarães, L. Leighton, 55; 2.º Miss Platina, A. Araújo, 55. Não correu: Ré.

97.º páreo — 1.400 metros —
Prêmio: Cr\$ 65.000,00.
1.º Guimarães, L. Leighton, 55; 2.º Miss Platina, A. Araújo, 55. Não correu: Ré.

98.º páreo — 1.400 metros —
Prêmio: Cr\$ 65.000,00.
1.º Guimarães, L. Leighton, 55; 2.º Miss Platina, A. Araújo, 55. Não correu: Ré.

99.º páreo — 1.400 metros —
Prêmio: Cr\$ 65.000,00.
1.º Guimarães, L. Leighton, 55; 2.º Miss Platina, A. Araújo, 55. Não correu: Ré.

100.º páreo — 1.400 metros —
Prêmio: Cr\$ 65.000,00.
1.º Guimarães, L. Leighton, 55; 2.º Miss Platina, A. Araújo, 55. Não correu: Ré.

A "TRIBUNA" INDICA

SCOT DEMOLIDOR
CHIVI
PAIR GAME
PALLAS
FRANJA
VANDAM
GULFSTREAM

QUASIMODO
NOCAUTE
RUPIM
WHOOPEE
RUMIA
RAINHA
SOBERANO
PHILIDOR

PROFESSOR
EL GIN
JANGOL
GUNGUA DIN
REVELIA
RAVATA
LA FURIA
GASCONHA

VOZES DO TURFE

EM sua última reunião, resolveu a C.C. de S. Paulo suspender até o dia 22, os jogos de Altes e Roberto Olguin, por delitos de raça. Ambos andaram aplicando partidos em Donus. Pelo mesmo motivo, isto é, prejudicar os adversários, montando Conves e Grey Boy, o jogador Guilherme Grene Júnior foi para a cerca até 1.º de março.

INTERESSANTE o item dois das resoluções da C. C. paulista. Com vistas à nossa C.C., passamos a transcrever: "Determinar o exercício obrigatório do "starting-gate" para os cavalos Impulsivo, Kayak, Pimpolho, Domus, Olympia, Diferença, La Fogata e Orquídea".

A INICIATIVA tomada pelo órgão técnico paulista, deveria ser adotada, também, pelo nosso, pois o Rio está cheio de animais indolentes.

DOMINGO, será corrido em S. Paulo o G.P. "Governador do Estado", que terá a dotação de 200 mil cruzeiros. Na seta dos 2 mil metros, serão eliminados Avey, Panchito, Cancho, Titânio, Estopim, Nela e Retenche.

A escala de pesos varia de 56 a 60 quilos.

ICA Victor Rádio S. A. Ficam à disposição dos Srs. Jornalistas, na sede social da RCA Victor Rádio S. A., à Rua Visconde da Gávea, 125, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99.º da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 15 de Fevereiro de 1954.
Pela Diretoria. P. F. Hadlock — Diretor Presidente.

Tribuna Econômica

AMARAL NETO

AUMENTOS GERAIS DE 61%

O SR. Alvaro Ferreira da Costa, diretor da Federação das Indústrias e um dos seus representantes na Comissão de Salário Mínimo, afirma que a elevação do salário mínimo para Cr\$ 2.400 resultará num reajustamento geral de 61% para todos os outros empregados não beneficiados. De acordo com os seus cálculos, depois de duplicado, o salário mínimo um trabalhador que ganha, atualmente, Cr\$ 3 mil deve passar a perceber um salário de Cr\$ 4.500, pelo menos.

Da mesma forma se refletiria o novo salário mínimo sobre todos os demais vencimentos por ele não atingidos.

Adubos

OS ágios verificados nos leilões de moedas na Bolsa estão causando apreensões à própria lavoura, que se dizia

Dúvida

NO último programa de Arnaldo Nogueira na televisão, "Idéias e Imagens", o deputado Aníbal Steinbrück debateu com o sr. Ferreira da Costa a questão do salário mínimo.

Em meio ao debate, o deputado Steinbrück lamentou não ter à mão um exemplar da Consolidação das Leis do Trabalho para provar uma afirmação que fizera.

Logo o sr. Ferreira da Costa tirou do bolso um exemplar da Consolidação, justamente querendo provar o contrário.

Ne entanto, o deputado interrompeu-o bruscamente: — "Primeiro quero ver se o seu exemplar é igual ao meu".

CACEX

O SENHOR Raul Cardoso (S. Paulo) foi designado pela Confederação Rural Brasileira para representar a Comissão Consultiva da Carteira de Comércio Exterior.

Bem-estar

A COMISSÃO de Bem-Estar Social informou que, em Bauria, de 48 famílias de mais de 3 até 7 membros, 36 residem em casas de madeira, e 12 em casas de alvenaria; 31 tinham serviço de luz elétrica e 15 água encanada.

Das 48, 45 possuem fones de telefone, 49 com rádio e apenas 5 usam filtros para água. O recurso médio por família é de Cr\$ 1.870 e, por pessoa, de Cr\$ 377.

Essas famílias gastam dos seus rendimentos, 47,55% com alimentação; 47,81% com habitação; 6,9% com vestuário; 0,88% com pagamento de dívidas; 7,42% para médico e farmácia; 1,91% com fumo e bebidas; 0,79% com transportes; 0,75% com educação e 0,37% com diversões.

1.º Páreo — Às 14,20 hs. 1800 metros Cr\$ 40.000,00

1-1 Quasimodo, O. Ullas ... 56 20 Vem de boa. Pode surpreender.
2-2 Escuro, L. Rigoni ... 56 40 Anda correndo pouco. Não gostamos.
3-3 Belez, L. Vieira ... 56 50 Vem de grande fracasso. Não agrada.
4-4 Professor, B. Marinho ... 56 40 Respostas bem movido. Cuidado.
5-5 Scott, D. Moreira ... 56 30 Vem de vitória. Nosso preferido.
6-6 Jones, J. Ramos ... 56 30 Na areia, corre pouco. Não agrada.

2.º Páreo — Às 14,45 hs. 1600 metros Cr\$ 30.000,00

1-1 Demolidor, A. Araújo ... 56 20 Anda repentinamente. Nosso eleito.
2-2 Agude, L. Leighton ... 56 30 Respostas bem. Grande competidor.
3-3 Basília, P. Souza ... 56 40 Parece que virou o fio. Não gostamos.
4-4 Nocaute, D. P. Silva ... 56 30 Volta bem. Grande competidor.
5-5 Windsor, L. Rigoni ... 56 40 Outro que anda bem. Vai aparecer.
6-6 El Neutro, G. Almeida ... 56 30 Correndo pouco. Não nos agrada.
7-7 El Gita, P. Simões ... 56 30 Anda como nunca. Competidor bom.

3.º Páreo — Às 15,15 hs. 1300 metros Cr\$ 65.000,00

1-1 Bupim, J. Marchant ... 56 20 Vem de um segundo. 2.º força agora.
2-2 Jangol, G. Silva ... 56 30 Respostas bem. Grande competidor.
3-3 Buraiva, J. Martins ... 56 30 Em grande forma. Competidor certo.
4-4 Chivit, D. Moreira ... 56 40 Respostas bem. Nosso preferido



RUBENS
Autor do tento dos suplentes

PINTOU A SELEÇÃO

Praticamente escalado o quadro brasileiro para a estréia contra os chilenos — Pormenores do treino

SANTIAGO DO CHILE, 19 (Síntese dos telegramas da Asapress, U.P. e A.F.P.) — O quadro Pan-Americano com Veludo no arco deverá representar o Brasil, dia 28, quando do "match" de estréia com o Chile, no Estádio Nacional.

75 MINUTOS DECISIVOS

Ontem, após 75 minutos de coletivo, a equipe "pintou" definitivamente, convencendo a todos que se encontravam no gramado do Clube Audax Italiano. A equipe integrada por Osvaldo, Pinheiro e Santos; Djalma Santos, Brandãozinho e Bauer; Julinho, Didi, Baltazar, Pinga e Rodrigues, formou



VELUDO

Substituto de Castilho



Esperado em Santiago o representante da FIFA

ESTA sendo esperado amanhã, em Santiago, o representante da FIFA, sr. Lourenço Villiso. O dirigente viaja em companhia dos árbitros, Steiner (austríaco), Vincent (francês) e Esteban Marinho (paraguaiense). Cumpre registrar-se que o juiz para o encontro de domingo (Paraguai x Chile) e também para o prêmio do dia 28 (Brasil x Chile) não será escolhido pelos litigantes e nem por sorteio; sua designação caberá, única e exclusivamente, ao presidente da FIFA.

TREINARAM OS CHILENOS

Sob as ordens de Luiz Tirado, estiveram ontem em ação, no Estádio Nacional os craques chilenos. As alterações que se anunciavam, confirmaram-se. Assim, contra os "gusarais", a seleção andina deverá surgir com Livingstone, Farias e Alvarez; Sals, Robledo e Cruz; Hernandez, Cremachi, Jorge Robledo, Melendez e Munhos.

APENAS 3 CAMPEÕES

Também os paraguaios estiveram em ação ontem. Os afamados jogadores de Gaviola e Hermosilla, forçaram o técnico Bertoli a efetuar alterações na equipe. Ortiz e Olmedo foram os elementos escolhidos para cobrir o claro deixado pela ausência dos dois titulares. É interessante notar-se que contra os chilenos, a seleção paraguaia surgirá em campo com apenas 3 campeões sul-americanos — Maciel, Cebreira e Romerito. Nas demais posições, como aconteceu em Assunção, estarão a postos jogadores novos.

O futebol brasileiro é superior ao peruano. Isso não é contar vantagem nem substituir o adversário. Ultimamente entretanto essa supremacia foi exagerada e o que se viu foi um empate Deus sabe como no Pan-Americano, e uma derrota irremediável no Sul-Americano de Lima. Historicamente, entretanto, a superioridade dos brasileiros é nítida e essas revêses, devem ser encarados como mais uma advertência. Nessas duas pelepas os brasileiros entraram de anel de doutor no dedão. E esse anel usado



O FLUMINENSE PRATICAMENTE CAMPEÃO DE 54

O Campeonato Carioca de Natação terminará esta noite — No Palácio Aquático de São Januário a 2.ª parte do certame — Possibilidade de surgirem novos recordes — A situação dos clubes concorrentes

O CAMPEONATO Carioca de Natação será encerrado esta noite, na piscina olímpica do Vasco, tendo o Fluminense como virtual detentor do título, o que ocorrerá pela 14.ª vez consecutiva.

Com uma vantagem de no-



ORLANDA VERGARA PAES LEME
Uma das integrantes da equipe do Botafogo e já campeã dos 400 metros nado livre

O Brasil não é doutor em futebol - (III)

A MASCARA LIQUIDA NOSSO SELECIONADO

Quem não tem diploma não deve usar anel de grau — Os recentes exemplos de Lima e do Pan-Americano de Santiago — O valor dos paraguaios — O Brasil não sabe se é o menor dos grandes ou o maior dos pequenos

Reportagem de MARIO JOSÉ

SE não existisse Argentina, Uruguai, Itália, Iugoslávia, Espanha e recentemente Paraguai e Peru, as seleções brasileiras poderiam então ditar a sua catedral.

Mas existem e o melhor é meter a máscara debaixo do braço, deixando a cara de fora tal qual ela é mesmo.

Os casos de Argentina e Uruguai já vimos anteriormente, resta agora analisar as performances do Brasil com os demais.

PARAGUAI E PERU

por quem não tem diploma é caso muito sério. Com o Paraguai, a coisa é um pouco diferente. O número de vitórias dos brasileiros é também acentuado, mas as condições são outras. Os paraguaios podem se vangloriar de um fato: dificilmente pegam alguém de surpresa. Só vencem quando têm mesmo que vencer. São famosos pelo sangue com que se empregam nas partidas. Por esta razão todos os respeitam e contra eles põem em jogo todas as forças disponíveis.

É um futebol modesto de recursos financeiros mas virtuosos em qualidades técnicas e morais. Todas as vezes que os brasileiros enfrentaram os paraguaios entraram em campo cientes da capacidade do adversário (caso raro).

As vezes que perdeu, perdeu mesmo. Sem "unha encravada", sem "bolco-te" (a desculpa que as máscaras tentaram arranjar para o caso de Lima) e sem juiz ladrão. O resto é conversa mole.

OUTROS DA AMERICA

Quanto ao restante, não há restrições a fazer a superioridade. Ela é indiscutível. Mas como se sabe, futebol é futebol, e quando menos se espera as águas rolam. Mas até lá, não se pode pôr em dúvida o melhor futebol do Brasil sobre o da Bolívia, Chile, Colômbia, Equador, Estados Unidos, México e Panamá, (quando não está mascarado).

O CASO DA EUROPA

Não se sabe por que razão despreza-se o futebol europeu. Brasileiro então é doutor no assunto. Acha que o perigo são os sul-americanos. E outra grande ilusão. Amanhã veremos isso.

Segue o quadro de todas as pelepas disputadas pela seleção brasileira contra Paraguai, Chile, Colômbia, Equador, Estados Unidos, México e Panamá.

(CONCLUI NA PAGINA DE TURFE)

No Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

O CANTO do Rio comunicou à F.M.F. que concederá férias a seus jogadores até o fim do Carnaval.

AINDA o Canto do Rio comunicou que se interessa pela renovação dos contratos de Roberto, Garcia, Charuto, Jairo e Julinho.

CELSE e Cosme, profissionais do Canto do Rio, reformaram contrato por mais um ano.

SÃO Cristóvão vai disputar dois jogos em Colônia, Espírito Santo, amanhã e domingo. Terça-feira fará outro jogo em Aymoré.

A FEDERAÇÃO Fluminense de Desportos inscreveu-se para disputar o Torneio João Lima Filho.

O SENHOR Altino de Souza foi indicado pela C.B.D. para vice-presidente da Federação Sul-Americana de Ciclismo.

Esportes Diversos

POLO AQUÁTICO

DANDO prosseguimento ao Campeonato da Terceira Divisão, foram efetuados ontem dois jogos na piscina do Botafogo, no Mourisco. Fluminense 6 x Vasco da Gama 1 e Botafogo 10 x Guanabara 3. Com esses resultados, tricolores e alvinegros continuam como líderes invictos com um ponto perdido.

MOTOCICLISMO

TERMINARÁ domingo a Temporada Internacional que vem sendo efetuada em São Paulo, dentro dos festejos do "Quarto Centenário". Na pista do Autódromo de Interlagos, às tardes de sábado e domingo, serão disputadas mais quatro provas. No primeiro dia, provas para as categorias de 125 cc. e 350 cc., e no segundo, o último dia, provas de 250 cc. e 500 cc.



No futebol paraguaio não se conhece máscara. Quando um jogador conta vantagem é para dizer que corre mais em campo que outro e, quando os dois querem se mostrar, quem sofre é o adversário. Vai longe essa mentinada

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI - N. 1264 - SEXTA-FEIRA - 19 DE FEVEREIRO DE 1954

BATE-BOLA

De CAVACA



Esta fotografia nos foi enviada por um leitor que não disse entretanto por que clube torcia. Acompanhada o seguinte bilhete: Srs. redatores de esporte. Só seleção? E a gente?

TRIÂNGULO EQUILÁTERO

ENCONTREI ontem à tarde, na cidade, um rapaz que foi meu colega no hospício em 1945, quando eu era funcionário. Conversei val, conversei bem, disse-lhe então que estava em jornal, e ele mais que depressa — "Não disse que você acabaria mesmo maluco?"

Perguntou em que jornal eu estava. Disse que na TRIBUNA. Perguntou que fazia eu. Respondi-lhe que organizava os jogos do nosso timinho de redatores, batia papo, atendia telefone, fazia campanhas eleitorais para me tornar o goleiro do time por aclamação, e não por capacidade técnica, e que nas horas vagas eu era da seção de esportes. Disse também que quando já não tinha mais nada mais nada que fazer, escrevia o Bate-Bola.

Nunca mais acabava aquela partida de basquetebol entre a Polícia Especial e a Polícia Militar. Só dava bola presa!

Opinião

A OPINIAO de que o selecionado brasileiro foi feito em cima das pernas atribuída pelo Super XX ao Zezé Moreira é a opinião do próprio Super XX.

Correspondência

LEITORA LUCIA MIRANDA SUA carta é lisonjeira mas verdadeira. Realmente sou devesa enrugada. Não, não sou América embora aparente pelo que escrevo nesta seção. Tenho lá minhas simpatias pelo timinho, e por isso incentivei-o

na campanha de Montevideu. Quanto à seleção que eu escalaria, não se iluda: Oani, Pinheiro e Cacá; Santa Maria, Brant e Orosimbo; Telé, Carolina, Plácido, Freguinho e Quincas.

LEITOR HELIO MENDES Muito obrigado pelo escudo. Com este é o quinto que recebo de torcedores do América. Vou acabar ficando americano mesmo.

LEITOR PAULO IATSU Concorde. Acho também que Zezé Moreira é o melhor técnico que a C.B.D. já escolheu de 1939 para cá.

COPA MONTEVIDEOU

MONTEVIDEOU, 19 (De Lafayette Costa, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — O Fluminense jogará contra o Alianza de Lima, quinta-feira, na preliminar do jogo Peñarol x Nacional. Essa decisão foi tomada ontem, após uma reunião dos promotores da "Copa Montevideu".

PARA o prêmio de amanhã, com o Deportivo Luqueño, o América deverá formar com Walter, Joel e Edison; Rubens, Osvaldinho e Helio; Ramos, Vassil, Simões, Ivan e Ferreira.

CENINHO e Edison, dois elementos do Fluminense que estão contrariados — o primeiro com estiramento muscular e o segundo com dupla fratura no nariz — regressarão hoje ao Rio, em avião da Varig.

NO jogo de amanhã com o Peñarol, o Fluminense apresentará com Adalberto, Lafaire e Duque; Jair, Emilson e Elgode; Telé, Vilalobos, Ramiro, Robson e Esquerdinha.